



# Projeto Intercambiando Caderno do educador jovem

Educação Ambiental e  
Protagonismo Jovem no Médio Juruá





## FICHA TÉCNICA

### WWF-Brasil

Secretário-geral  
**Carlos Nomoto**  
 Coordenador do Programa Amazônia  
**Marco Lentini**  
 Coodenador Pedagógico e Elaboração de Conteúdo  
**Bruno Reis**  
 Organizador  
**Marcelo Oliveira**  
 Revisão de Texto  
**Bruno Bueno**  
 Edição  
**Frederico Brandão**  
**Maria Beatriz Vilela**  
 Adaptação de Projeto Gráfico  
**Ribamar Fonseca (SuperNova Design)**  
 Ilustrações  
**Caio Oishi**  
 Foto utilizadas na ilustração de capa  
**istockphoto/edsongrandisoli**

### ICMBio

Presidente:  
**Cláudio Carrera Maretti**  
 Diretor de Ações Socioambientais e Consolidação Territorial em Unidades de Conservação:  
**Renato José Rivaben de Sales**  
 Coordenador Geral de Gestão Socioambiental  
**Paulo Roberto Russo**  
 Coordenadora de Educação Ambiental  
**Karina Jorge Dino**  
 Chefe da RESEX Médio Juruá  
**Rosi Batista da Silva**

### COCA-COLA BRASIL

Diretor de Valor Compartilhado  
**Pedro Massa**  
 Gerente de Valor Compartilhado  
**Luiz André Soares**

### INSTITUTO COCA-COLA BRASIL

Gerente de Programas Sociais  
**Thais Vojvodic**  
 Consultora  
**Fernanda Ferraz**

ISBN: 978-85-5574-032-9

# Projeto Intercambiando Caderno do educador jovem

## Educação Ambiental e Protagonismo Jovem no Médio Juruá

### AGRADECIMENTOS

*Agradecemos ao empenho dos jovens integrantes do projeto Intercambiando, que tanto contribuíram para a construção de uma gestão ambiental compartilhada e qualificada da região do Médio Juruá.*

Brasília,

Abril de 2016

<b>CAPA</b>	<b>1</b>
<b>FICHA TÉCNICA</b>	<b>2</b>
<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>6</b>
<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>8</b>
<b>INTERCAMBIANDO</b>	<b>10</b>
Transversalização do aprendizado	11

<b>QUEM SÃO OS JOVENS PROTAGONISTAS DO MÉDIO JURUÁ?</b>	<b>12</b>
<b>CADERNO DO EDUCADOR JOVEM</b>	<b>19</b>
Educação ambiental	19
O projeto político-pedagógico dos jovens protagonistas do médio Juruá	22
O caminho pedagógico	28
Unidades de Conservação	28
Biodiversidade do território das UCs do médio juruá	34

Fauna	36
Flora	38
Planos de gestão das UCs	40
<b>CADERNO DE ATIVIDADES</b>	<b>46</b>
Dinâmicas	46
Jogos pedagógicos	52
Músicas e paródias	56
Projetos para escolas	62



## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>6</b>
<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>8</b>
<b>INTERCAMBIANDO</b>	<b>10</b>
Transversalização do aprendizado	11
<b>QUEM SÃO OS JOVENS PROTAGONISTAS DO MÉDIO JURUÁ?</b>	<b>12</b>
<b>CADERNO DO EDUCADOR JOVEM</b>	<b>19</b>
Educação ambiental	19
O projeto político-pedagógico dos jovens protagonistas do médio Juruá	22
O caminho pedagógico	28
Unidades de Conservação	28
Biodiversidade do território das UCs do médio juruá	34
Fauna	36
Flora	38
Planos de gestão das UCs	40
<b>CADERNO DE ATIVIDADES</b>	
Dinâmicas	46
Jogos pedagógicos	52
Músicas e paródias	56
Projetos para escolas	62

<b>CAPA</b>	<b>1</b>
<b>FICHA TÉCNICA</b>	<b>2</b>
<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>6</b>
<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>8</b>
<b>INTERCAMBIANDO</b>	<b>10</b>
Transversalização do aprendizado	11

<b>QUEM SÃO OS JOVENS PROTAGONISTAS DO MÉDIO JURUÁ?</b>	<b>12</b>
<b>CADERNO DO EDUCADOR JOVEM</b>	<b>19</b>
Educação ambiental	19
O projeto político-pedagógico dos jovens protagonistas do médio Juruá	22
O caminho pedagógico	28
Unidades de Conservação	28
Biodiversidade do território das UCs do médio juruá	34

Fauna	36
Flora	38
Planos de gestão das UCs	40
<b>CADERNO DE ATIVIDADES</b>	<b>46</b>
Dinâmicas	46
Jogos pedagógicos	52
Músicas e paródias	56
Projetos para escolas	62

## APRESENTAÇÃO

A rede WWF e a Coca-Cola estão juntas até 2020 em um movimento global para a conservação dos recursos naturais. No âmbito do Brasil, essa parceria busca a sustentabilidade das cadeias produtivas, o uso sustentável dos recursos hídricos, a proteção e a valorização das florestas. Em 2015, a iniciativa desenvolveu o projeto Intercambiando para colaborar no processo de transformação socioambiental da região amazônica.

O objetivo principal do projeto foi apoiar o desenvolvimento de lideranças jovens e do protagonismo juvenil de moradores e extrativistas na região do médio Juruá, município de Carauari, estado do Amazonas. Um grupo de 60 jovens de idade entre 18 e 25 anos foi incentivado a buscar soluções criativas para questões relevantes no contexto local, como geração de renda, educação, inclusão e fortalecimento social e acesso a mercados para os produtos da floresta. Desse coletivo, 18 jovens foram selecionados de forma participativa para vivenciar experiências em três regiões distintas do Brasil.

A partir disso, foram formados três grupos de trabalho em eixos temáticos definidos por eles próprios. Cada grupo elegeu seis representantes para as viagens de intercâmbio. Os intercambistas tinham a responsabilidade de difundir entre os respectivos coletivos as experiências vividas durante as viagens. A troca de experiências, de aprendizado e de tradições foi incorporada à realidade local, inspirando o envolvimento dos jovens em reflexões e discussões que culminaram na produção de conteúdo que serviu de base para materiais pedagógicos com identidade local.

O resultado do projeto é um conjunto de materiais pedagógicos para aplicação nos espaços educadores da região. O caderno do educador jovem é parte desse kit paradidático e traz uma breve descrição do processo para elaboração desse material, seguido de conceitos e instrumentos para replicação da educação ambiental nas comunidades. Outro caderno descreve a história do associativismo na região, abordando o processo de organização comunitária, seus frutos e desafios na região por meio de uma linha do tempo e uma história em quadrinhos. Para finalizar, foi produzido um material, com formato lúdico, simulando uma conversa dos jovens no WhatsApp, que compartilha reflexões sobre uma gestão ambiental compartilhada na região do Médio Juruá. Incorporam ainda dois jogos, um de memória e outro quebra-cabeça, com conteúdos relacionados à sociobiodiversidade da região.



CAPA	1
FICHA TÉCNICA	2
APRESENTAÇÃO	6
INTRODUÇÃO	8
INTERCAMBIANDO	10
Transversalização do aprendizado	11

QUEM SÃO OS JOVENS PROTAGONISTAS DO MÉDIO JURUÁ?	12
CADERNO DO EDUCADOR JOVEM	19
Educação ambiental	19
O projeto político-pedagógico dos jovens protagonistas do médio Juruá	22
O caminho pedagógico	28
Unidades de Conservação	28
Biodiversidade do território das UCs do médio juruá	34

Fauna	36
Flora	38
Planos de gestão das UCs	40
CADERNO DE ATIVIDADES	46
Dinâmicas	46
Jogos pedagógicos	52
Músicas e paródias	56
Projetos para escolas	62

## INTRODUÇÃO

O escopo pedagógico do projeto Intercambiando foi inspirado nas metodologias da educação ambiental brasileira, com motivação transformadora e emancipatória. Os procedimentos metodológicos refletiram experiências bem-sucedidas de educação para sociedades sustentáveis, desenvolvidas há anos pelo WWF-Brasil, além dos processos formativos do programa Jovens Protagonistas, desenvolvido pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), e do curso técnico de nível médio Produção Sustentável em Unidades de Conservação com jovens do médio Juruá, promovido pela Fundação Amazonas Sustentável e ações promovidas pelo Instituto Coca-Cola na região.

As principais referências para elaboração do conjunto de materiais pedagógicos foram:

- » Coleção Biodiversidade nas Costas, que objetiva a formação continuada de lideranças sociais, a partir da construção participativa de materiais pedagógicos sobre a conservação da biodiversidade e
- » Mochila do Educador Agroflorestral, projeto que promove ações educativas em escolas e comunidades, incentivando o desenvolvimento de cadeias produtivas equilibradas com os sistemas ecológicos amazônicos.

Com o “DNA” comum, as duas experiências buscam o despertar do sentimento de pertencimento das pessoas com seu lugar, transitando pelas metodologias da educação ambiental brasileira.

### PRIMEIRA ETAPA - DEFINIR EIXOS TEMÁTICOS

O coletivo de 60 jovens definiu três eixos temáticos como prioritários: i) Acesso a Mercado e Geração de Renda, ii) Inovação para Conservação da Biodiversidade e iii) Educação Ambiental. Cada jovem se integrou espontaneamente ao grupo em que se sentia mais à vontade, fazendo com que os participantes fossem distribuídos de forma homogênea entre os grupos. Foram estabelecidos, então, critérios e objetivos que deveriam ser priorizados em cada grupo de trabalho (GT). O GT Acesso a Mercado e Geração de Renda priorizou conhecimentos sobre associativismo, cooperativismo, empreendedorismo e ferramentas de gestão. O GT Inovação para Conservação da Biodiversidade deu atenção para atividades inovadoras que buscam a conservação da biodiversidade e para a construção de conteúdo direcionado a ações de ecoturismo de base comunitária e cadeias produtivas sustentáveis. O GT Educação Ambiental buscou produzir ideias para a construção participativa de materiais e jogos pedagógicos.



### SEGUNDA ETAPA - DEFINIR OS INTERCAMBISTAS

A etapa seguinte do processo foi definir quem seriam os intercambistas. Por questões logísticas e orçamentárias, apenas seis jovens de cada GT viajariam aos locais de intercâmbio. A dinâmica utilizou um elemento bastante importante na região, o futebol. Havia jogadores e capitães. Caberia ao candidato às viagens convencer seus pares, em uma apresentação de um minuto, que seria um bom capitão. Um critério importante foi a igualdade de gêneros em cada grupo de capitães, que foram definidos em consenso entre os integrantes de cada um dos três GTs. Era preciso, então, garantir que o coletivo tivesse uma identidade única. Para isso, dinâmicas de construção em grupo e de transferência do saber foram priorizadas.

CAPA	1
FICHA TÉCNICA	2
APRESENTAÇÃO	6
INTRODUÇÃO	8
INTERCAMBIANDO	10
Transversalização do aprendizado	11

QUEM SÃO OS JOVENS PROTAGONISTAS DO MÉDIO JURUÁ?	12
CADERNO DO EDUCADOR JOVEM	19
Educação ambiental	19
O projeto político-pedagógico dos jovens protagonistas do médio Juruá	22
O caminho pedagógico	28
Unidades de Conservação	28
Biodiversidade do território das UCs do médio juruá	34

Fauna	36
Flora	38
Planos de gestão das UCs	40
CADERNO DE ATIVIDADES	46
Dinâmicas	46
Jogos pedagógicos	52
Músicas e paródias	56
Projetos para escolas	62

## INTERCAMBIANDO

Intercâmbio pode ser interpretado como troca de experiências, de aprendizado e de tradições. O sujeito vai ao encontro do outro, no espaço geográfico do outro, levando consigo sua bagagem individual, seu conhecimento e suas expectativas, além do desejo pelo novo. A partir dessa experiência se estabelecem trocas de vivência e de conhecimentos e, junto ao outro, há o amadurecimento e a compreensão de diversidades e de diferenças. O sujeito volta acrescido de novas relações e valores, e pode colaborar para a busca de soluções para problemas locais e para a valorização de sua realidade. Nesse contexto, apoiar a formação da juventude extrativista de comunidades da região do médio Juruá, ampliando seus conhecimentos sobre a sociobiodiversidade, incentivou a busca por soluções criativas para a sua realidade, permitindo vislumbrar novas possibilidades de protagonismo.

**OS TRABALHOS FORAM REALIZADOS COM DINÂMICAS QUE PROVOCAVAM A REFLEXÃO CRÍTICA E INSPIRAVAM PROCESSOS LÚDICOS.**

As viagens de intercâmbio foram definidas considerando experiências inspiradoras vivenciadas em diferentes regiões do Brasil. O GT Acesso a Mercado e Geração de Renda visitou o município de Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul, escolhido pelo seu histórico de ocupação territorial, com grande destaque para o cooperativismo. Um misto de tradição e inovação faz da região um grande laboratório da importância histórica do associativismo e do empreendedorismo, em sintonia com a eficiência das técnicas de gestão. A qualidade é priorizada e o comprometimento dos cooperados é o motor de propulsão do sucesso de cooperativas centenárias, que foram visitadas.

O GT Inovação para Conservação da Biodiversidade visitou o município de Xapuri, no Acre, considerado o berço do mais expressivo movimento em defesa da Amazônia: a Aliança dos Povos da Floresta. A cidade de Xapuri foi cenário de eventos importantes relacionados à luta do seringueiro Chico Mendes, assassinado em 1988. Os caminhos levaram para experiências sobre extrativismo da borracha, castanha e açaí, manejo florestal madeireiro e ecoturismo de base comunitária. A gestão ambiental compartilhada e o conceito de uso múltiplo da floresta foram internalizados na visita que o grupo fez à Reserva Extrativista Chico Mendes.

O GT Educação Ambiental visitou o município de Feijó, também no Acre. O local entrou para a rota dos intercambistas devido ao sucesso de uma experiência em educação ambiental e produção de materiais pedagógicos que já vem produzindo resultados muito positivos. As escolas públicas do município e as comunidades escolares, inseridas diretamente nos processos educativos e produtivos com os materiais da Mochila do Educador Agroflorestal, são os principais beneficiados. O grupo pôde observar uma

legítima experiência envolvendo a realidade socioambiental regional e na qual a escola foi utilizada como espaço para sociedades sustentáveis, dando espaço para as comunidades na complementação da educação formal.

## TRANSVERSALIZAÇÃO DO APRENDIZADO

A transversalização dos métodos, processos e resultados realizados nos grupos de trabalho foi uma das diretrizes do projeto. Era preciso que houvesse a troca de conhecimento entre os membros dos GTs, que viajaram para o intercâmbio, e o coletivo do projeto. Todo conhecimento deveria ser organizado, de modo a ser produzido um compêndio com os produtos dos grupos para a elaboração do conjunto de materiais pedagógicos.

Antes e depois de cada dia de visita eram realizadas sessões de reflexão, focando em processos de educação ambiental como o *Aprenda Fazendo*, com objetivo de discutir cada momento de aprendizagem. Eram momentos de avaliação coletiva das atividades do dia e de definição dos materiais e métodos para registrar os aprendizados.

Aos participantes que não viajaram, foram definidas tarefas simultâneas às viagens dos colegas. Os contatos entre intercambistas e o coletivo eram feitos por *Whatsapp*, fortalecendo a identidade e a participação do grupo. Quando os capitães retornavam, havia uma plenária para compilar os conteúdos produzidos e para promover a transversalização entre os demais grupos de trabalho. Os trabalhos foram realizados com dinâmicas que provocavam a reflexão crítica e inspiravam processos lúdicos, a partir do conceito de Metodologias de Oficinas Psicopedagógicas<sup>1</sup>.

Cada grupo de trabalho, ao final do processo, apresentou um cardápio de conteúdos que foram sistematizados para elaboração do kit de materiais pedagógicos. Dessa forma, com a junção dos dois conjuntos de métodos e dos materiais sobre educação ambiental, com a identidade local, o GT Educação Ambiental produziu ideias sobre a criação de um processo de formação continuada com os jovens do médio Juruá, a partir de materiais pedagógicos e recursos didáticos elaborados por eles próprios. O GT Acesso a Mercado e Geração de Renda objetivou a elaboração de materiais pedagógicos acerca do histórico do associativismo e cooperativismo da região. Enquanto o GT Inovação para Conservação da Biodiversidade buscou ideias para construir planos de trabalho sobre ecoturismo de base comunitária e cadeias produtivas sustentáveis.

O conjunto de informações e a produção de autoria dos jovens desse grupo de trabalho estão sistematizadas nesta publicação. Entre dados compilados e atividades práticas desenvolvidas, tem-se, também, a estrutura conceitual sobre a educação ambiental praticada na região.



<sup>1</sup> <http://www.psicopedagogia.com.br/artigos/artigo.asp?entrID=1471>

CAPA	1	QUEM SÃO OS JOVENS PROTAGONISTAS DO MÉDIO JURUÁ?	12	Fauna	36
FICHA TÉCNICA	2	CADERNO DO EDUCADOR JOVEM	19	Flora	38
APRESENTAÇÃO	6	Educação ambiental	19	Planos de gestão das UCs	40
INTRODUÇÃO	8	O projeto político-pedagógico dos jovens protagonistas do médio Juruá	22	<b>CADERNO DE ATIVIDADES</b>	<b>46</b>
INTERCAMBIANDO	10	O caminho pedagógico	28	Dinâmicas	46
Transversalização do aprendizado	11	Unidades de Conservação	28	Jogos pedagógicos	52
		Biodiversidade do território das UCs do médio juruá	34	Músicas e paródias	56
				Projetos para escolas	62

## QUEM SÃO OS JOVENS PROTAGONISTAS DO MÉDIO JURUÁ?

### QUEM SOMOS

Somos jovens protagonistas moradores das seguintes unidades de conservação: Reserva Extrativista do Médio Juruá (Resex) e Reserva de Desenvolvimento Sustentável

Uacari (RDS), localizadas na região do médio Juruá. Somos a juventude em busca de um mundo melhor, lutando por um presente e um futuro com uma história digna não apenas de ser contada, mas também de ser vivida.

Somos o futuro do médio Juruá e das unidades de conservação desse rio. Somos o futuro da biodiversidade e dos ecossistemas locais da Amazônia. Faremos a conservação dessa biodiversidade buscando mais informações políticas para poder discutir e negociar os usos dos recursos naturais locais.

Queremos dar continuidade a este processo no âmbito das associações que atuam dentro das duas unidades de conservação. Também buscamos melhorar a qualidade de vida de todos os jovens que vivem aqui. Faremos essa continuidade caminhando, vivendo e trabalhando em prol das comunidades e das unidades de conservação onde vivemos. Uma luta que se iniciou com nossos pais e que assumimos como nossa.

Somos cidadãos que, de muitas formas, fomos excluídos de alguns movimentos, de dar nossas opiniões, de expressar o que queríamos. Excluídos por sermos pobres, por sermos da floresta, por acharem que somos ignorantes, por acreditarem que não somos capazes de reivindicar nossos próprios direitos. Mas estamos na floresta para provar para a sociedade que estamos preparados para dar continuidade à luta dos nossos antepassados por mais qualidade de vida e dignidade. Somos, também, a esperança de manter a biodiversidade preparada para acolher as gerações futuras.

Sonhamos com uma vida brilhante que, através da ampliação de nossos conhecimentos, seja construída por nós mesmos, criando um futuro digno, livre dos preconceitos e das mazelas presentes em nosso mundo.

### CONTEXTO - PORQUE A GENTE ESTÁ AQUI?

Estamos juntos nessa caminhada com um mesmo objetivo: nos capacitar e adquirir conhecimentos para que, futuramente, sejamos capazes de gerir nossas organizações locais, além de atuar junto ao poder público local. Pensamos e vivemos em prol de uma sociedade justa e da sustentabilidade, com o objetivo maior de eliminar a discriminação de raça, religião e gênero em nossa região.

ESSE PROJETO NOS TROUXE MAIS CONHECIMENTOS SOBRE O MUNDO EM QUE VIVEMOS, SOBRE A REALIDADE DE HOJE NA AMAZÔNIA, NO BRASIL E NO PLANETA.



Começamos nossa caminhada enquanto Grupo de Jovens Protagonistas do Médio Juruá, a partir da iniciativa do ICMBio de investir na formação da juventude da Resex. Mas nós não nos enxergamos separados (Resex / RDS), e sim como um grande grupo e uma grande família de jovens do médio Juruá. Lutamos por um só objetivo, que é melhorar a vida de todos nesta região.

Esse projeto nos trouxe mais conhecimentos sobre o mundo em que vivemos, sobre a realidade de hoje na Amazônia, no Brasil e no planeta. Nossos pais e outras organizações viram a importância de investir em nosso grupo para continuarmos as ações de manter a floresta em pé e, principalmente, manter o vigor da nossa cultura. A oportunidade de buscar novas ideias e doses extras de energia para inovar estão presentes em cada jovem do médio Juruá.

Estamos aqui para dar continuidade ao trabalho das pessoas que iniciaram esse processo de organização da região, trazendo a todos mais qualidade de vida. Buscamos por novos caminhos e desafios que possam nos levar

CAPA	1
FICHA TÉCNICA	2
APRESENTAÇÃO	6
INTRODUÇÃO	8
INTERCAMBIANDO	10
Transversalização do aprendizado	11

QUEM SÃO OS JOVENS PROTAGONISTAS DO MÉDIO JURUÁ?	12
CADERNO DO EDUCADOR JOVEM	19
Educação ambiental	19
O projeto político-pedagógico dos jovens protagonistas do médio Juruá	22
O caminho pedagógico	28
Unidades de Conservação	28
Biodiversidade do território das UCs do médio juruá	34

Fauna	36
Flora	38
Planos de gestão das UCs	40
CADERNO DE ATIVIDADES	46
Dinâmicas	46
Jogos pedagógicos	52
Músicas e paródias	56
Projetos para escolas	62

a um maior protagonismo no sentido de melhorar nossas vidas e as vidas dos moradores do médio Juruá, tanto das gerações atuais como futuras. Percebemos no projeto uma oportunidade de ampliar nossos conhecimentos sobre gestão ambiental, formação de lideranças, gestão participativa, e organização comunitária. Essa formação nos oferece a condição de dar continuidade à nossa história na floresta, fortalecendo instituições e consolidando as vitórias conquistadas por nossos pais e avós.

Buscamos proteger nosso patrimônio e defender nossos direitos e defendemos um modo de vida que seja plenamente sustentável, economicamente viável, socialmente justo e culturalmente reconhecido.

### JUSTIFICATIVA – PORQUE VALE A PENA INVESTIR NA GENTE?

Acreditamos que investir em nosso grupo é investir na floresta em pé e nas culturas amazônicas, pois somos o presente e o futuro de um mundo que precisa de mais gente cuidando do que lucrando. Como estamos em busca de conhecimentos e de um futuro melhor, acreditamos na nossa capacidade de assumir qualquer compromisso ou papel de liderança em nossa região.

Queremos mudar de vez a história do médio Juruá e quebrar o preconceito existente na sociedade, de que o jovem rural não tem potencial. Com nosso desenvolvimento ao longo do projeto já mostramos que somos capazes de exercer funções importantes nas organizações locais. Desenvolvendo mais capacidades, poderemos mudar nossos pensamentos e evoluir dentro da sociedade, conhecendo mais sobre políticas públicas que possam melhorar nossa vida na floresta.

Conseguimos perceber que, ao longo da primeira etapa do projeto, muitos jovens que atuavam de forma passiva hoje são atuantes e participativos. Acreditamos que essas mudanças no comportamento dos jovens serão ainda maiores e mais expressivas.

Também percebemos que nossos representantes estão cansados. Portanto, temos que estar preparados para assumir nosso papel de substitutos das atuais lideranças. Ao nos capacitarmos, poderemos exercer melhor esse papel e isso será bom para nossas comunidades e associações, bem como para a gestão das unidades de conservação (UCs) e para nossos parceiros locais.

Tornou-se claro que, quando nos fortalecemos, melhoramos a conservação da biodiversidade, da sociedade e das culturas locais. Com a cultura preservada, a sociedade local reconhecida e fortalecida e a biodiversidade local conservada, todos ganham: o mundo, o Brasil e o médio Juruá.

Além disso, jovens qualificados para assumir papéis de destaque serão percebidos pela própria sociedade como competentes e comprometidos. Isso nos dará mais confiança, fazendo de nós pessoas mais responsáveis e respeitadas.

**BUSCAMOS PROTEGER  
NOSSO PATRIMÔNIO  
E DEFENDER NOSSOS  
DIREITOS E  
DEFENDEMOS  
UM MODO DE  
VIDA QUE SEJA  
PLENAMENTE  
SUSTENTÁVEL,  
ECONOMICAMENTE  
VIÁVEL,  
SOCIALMENTE  
JUSTO E  
CULTURALMENTE  
RECONHECIDO.**

Outro ponto importante é tornar os jovens referências nas organizações comunitárias, de forma que possam preparar as futuras gerações para, em seu momento, assumirem responsabilidades.

### OBJETIVOS DOS JOVENS

- Formar novas lideranças;
- Alcançar um futuro melhor;
- Garantir novas oportunidades para a juventude;
- Ter opções profissionais e produtivas que viabilizem a permanência na floresta;
- Obter mais conhecimentos e uma base educacional forte;
- Tornar mais preparadas as próximas gerações;
- Transformar os jovens nos novos educadores da floresta;
- Participar mais e melhor da gestão compartilhada das UCs;

### FALA, JOVEM!

**LEZIENE,  
JOVEM DO GT INOVAÇÃO,  
MORADORA DA COMUNIDADE VILA RAMALHO, RDS,  
20 ANOS**

“Hoje, podemos afirmar que conquistamos novos aprendizados e podemos apoiar os objetivos para que todos entendam as lutas sociais da nossa região e a importância da continuidade para o sucesso da conservação em harmonia com o crescimento econômico e social das comunidades. Desta forma, cada jovem tem a visão de preservar e cuidar da nossa floresta e de tudo que está dentro dela. Nós, jovens, nos organizamos e realizamos encontros para participar das conversas e contribuir para aqueles assuntos que estão sendo discutidos pela gestão ambiental compartilhada e que estão sendo planejados para a conservação dos recursos florestais. Estamos, também, buscando meios que possam ajudar a reduzir o desmatamento na produção agrícola. Não pensamos em deixar nossa floresta, pelo contrário, queremos cada vez mais ajudar nos planos para preservação e monitoramento da biodiversidade e incentivar outras pessoas a fazerem o mesmo. Porque nessa terra não tem coisa mais preciosa do que a floresta. É dela que obtemos a sobrevivência, o alimento, o ar, a água e o solo. Apesar de tudo, dificuldades de ontem se transformaram em facilidades hoje, tristezas em alegrias, medos em coragem, lutas em conquistas e perdas em vitórias. Isso faz com que a participação dos comunitários cresça ainda mais com garra e força para dar continuidade à grande luta que atualmente, podemos dizer que vale a pena”.

CAPA	1
FICHA TÉCNICA	2
APRESENTAÇÃO	6
INTRODUÇÃO	8
INTERCAMBIANDO	10
Transversalização do aprendizado	11

QUEM SÃO OS JOVENS PROTAGONISTAS DO MÉDIO JURUÁ?	12
CADERNO DO EDUCADOR JOVEM	19
Educação ambiental	19
O projeto político-pedagógico dos jovens protagonistas do médio Juruá	22
O caminho pedagógico	28
Unidades de Conservação	28
Biodiversidade do território das UCs do médio juruá	34

Fauna	36
Flora	38
Planos de gestão das UCs	40
CADERNO DE ATIVIDADES	46
Dinâmicas	46
Jogos pedagógicos	52
Músicas e paródias	56
Projetos para escolas	62



**JOSUÉ,  
JOVEM DO GT INOVAÇÃO,  
MORADOR DA COMUNIDADE TABULEIRO, RESEX,  
23 ANOS**

“No território médio Juruá, nós jovens tivemos que lutar para ganhar o espaço na gestão de nossa própria região. Primeiro, não tínhamos a confiança de quem estava à frente da UC e nem de nossos próprios pais. Sendo assim, resolvemos encarar a desconfiança e formamos o primeiro grupo de jovens na comunidade São Raimundo. Desde então, começamos a participar das reuniões dos órgãos responsáveis pela gestão ambiental e o protagonismo juvenil na unidade de conservação está crescendo. Afinal, o futuro das reservas está nas mãos de cada um de nós e o sucesso da conservação da biodiversidade local é responsabilidade, também, dos 45 jovens, técnicos de produção sustentável em unidades de conservação, aptos a atuar na região. Nossa participação é efetiva e gera resultados para a comunidade, que acaba se integrando e se tornando parte indissociável do meio onde vive. Um dos resultados desta participação é que pessoas que eram os predadores dos recursos naturais da Reserva Extrativista do Médio Juruá, hoje defendem fortemente a preservação dos recursos, especialmente os peixes. Vamos continuar a nos entregar cada vez mais à causa da proteção dos recursos naturais do médio Juruá, sempre com o pensamento do uso sustentável de nossa floresta, buscando parceiros que façam investimentos em formação de lideranças e valorização da cultura local. E que mais jovens possam fazer intercâmbio para que vejam o que acontece em outros lugares e realmente acreditem que é possível ser jovem e se divertir com responsabilidades socioambientais”.

**“NOSSA PARTICIPAÇÃO É EFETIVA E GERA RESULTADOS PARA A COMUNIDADE, QUE ACABA SE INTEGRANDO E SE TORNANDO PARTE INDISSOCIÁVEL DO MEIO ONDE VIVE”.**

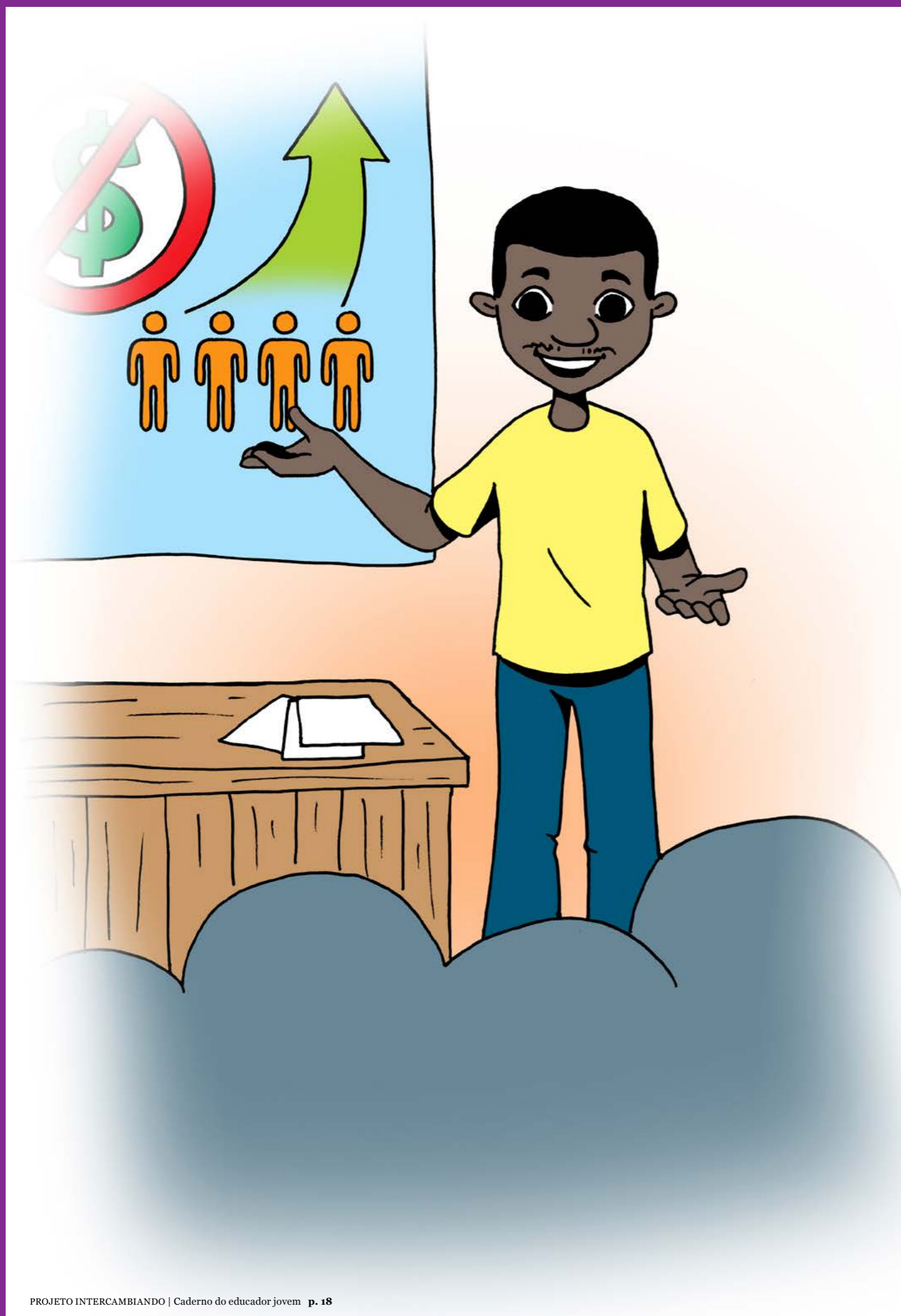


Foto de fundo: Barco de Imagens stockphoto/pixidalgio

CAPA	1
FICHA TÉCNICA	2
APRESENTAÇÃO	6
INTRODUÇÃO	8
INTERCAMBIANDO	10
Transversalização do aprendizado	11

QUEM SÃO OS JOVENS PROTAGONISTAS DO MÉDIO JURUÁ?	12
CADERNO DO EDUCADOR JOVEM	19
Educação ambiental	19
O projeto político-pedagógico dos jovens protagonistas do médio Juruá	22
O caminho pedagógico	28
Unidades de Conservação	28
Biodiversidade do território das UCs do médio juruá	34

Fauna	36
Flora	38
Planos de gestão das UCs	40
<b>CADERNO DE ATIVIDADES</b>	<b>46</b>
Dinâmicas	46
Jogos pedagógicos	52
Músicas e paródias	56
Projetos para escolas	62



## CADERNO DO EDUCADOR JOVEM

### EDUCAÇÃO AMBIENTAL

#### EDUCAÇÃO AMBIENTAL

“Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.” (Política Nacional de Educação Ambiental - Lei nº 9795/1999, Art 1º).

#### HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO MÉDIO JURUÁ

O envolvimento dos jovens no médio Juruá foi despertado pelo Movimento de Educação de Base (MEB), vinculado à igreja católica, que conseguiu envolver a juventude local na luta das lideranças antigas. O MEB, juntamente com os comunitários, viu a necessidade de formar grupos de jovens nas comunidades. **Os grupos realizavam encontros nas diversas localidades.** Inicialmente, eram levados ensinamentos religiosos em forma de leituras e peças teatrais. À época, as coisas não eram fáceis. O meio de transporte utilizado era a canoa a remo. Os jovens viajavam por dias entre uma comunidade e outra, sempre com alegria e entusiasmo.

O tempo passou e os jovens que iniciaram os trabalhos de envolvimento comunitário no médio Juruá começaram a desanimar e o movimento precisava rejuvenescer. Até porque, não tinham o apoio de toda a comunidade e nem de instituições. O início da constituição dos grupos de jovens no médio Juruá data dos anos de 1989 e 1990.

Após a criação da Resex, a comunidade Mandioca ficou dentro da unidade, e hoje é conhecida como comunidade São Raimundo. Em 2004 foi feito o convite para os jovens desta comunidade criarem um grupo denominado Jovens Lutando pela Caminhada (JLPC). Com a criação deste grupo, deu-se início, mais uma vez, aos trabalhos desenvolvidos pela igreja durante, aproximadamente, um ano.

A partir daí, os jovens perceberam a necessidade de se envolverem com outras frentes, além da religiosa. Seus líderes estavam envelhecendo e as organizações, enfraquecendo. Com a preocupação de não deixar cair o

CAPA	1
FICHA TÉCNICA	2
APRESENTAÇÃO	6
INTRODUÇÃO	8
INTERCAMBIANDO	10
Transversalização do aprendizado	11

QUEM SÃO OS JOVENS PROTAGONISTAS DO MÉDIO JURUÁ?	12
CADERNO DO EDUCADOR JOVEM	19
Educação ambiental	19
O projeto político-pedagógico dos jovens protagonistas do médio Juruá	22
O caminho pedagógico	28
Unidades de Conservação	28
Biodiversidade do território das UCs do médio juruá	34

Fauna	36
Flora	38
Planos de gestão das UCs	40
<b>CADERNO DE ATIVIDADES</b>	<b>46</b>
Dinâmicas	46
Jogos pedagógicos	52
Músicas e paródias	56
Projetos para escolas	62

engajamento comunitário, o JLPC organizou um encontro e buscou parcerias com o poder público local e com a igreja católica. Conseguiram reunir 55 jovens das diferentes comunidades.

### MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO DE BASE

O MEB tinha como objetivo inicial desenvolver um programa de educação de base, conforme definido pela Unesco, por meio de milhares de escolas radiofônicas, instaladas a partir de emissoras católicas. Após dois anos de funcionamento o objetivo foi revisto e, alinhando-se aos outros movimentos de cultura popular, o MEB passou a entender a educação de base como processo de “conscientização” das camadas populares, para a valorização plena do homem e consciência crítica da realidade, buscando realizar transformações. O movimento mudou também o conteúdo das aulas radiofônicas, conforme retratado no Conjunto Didático Viver é Lutar para recém-alfabetizados, que tornou-se instrumento do regime militar após o golpe de 1964. Com interrupções e refluxos, o MEB existe até hoje, tentando fazer ressurgir seu modo de atuação original<sup>2</sup>.

No primeiro encontro do novo momento da organização dos jovens foram trabalhados dois pontos extremamente importantes: a educação ambiental e a organização comunitária, como foco na formação de lideranças. O encontro marcou a história e a vida da juventude do médio Juruá. Foi um momento importante, em que várias comunidades formaram grupos de JLPC. Desde então, o movimento não parou de crescer.

Com a chegada da nova equipe gestora da Resex, a história dos jovens foi levada para dentro do ICMBio, com a nova chefe da unidade. Foi observado que os jovens precisavam de oportunidades para continuar em sua caminhada de lutas pela conservação da floresta. Mesmo com todo engajamento, todos sabiam que precisavam de algo a mais, como conhecimentos mais avançados e objetivos mais amplos.

Então, os jovens começaram a pesquisar outras experiências em diversas UCs no país, buscando novos aprendizados. Levaram os resultados de suas pesquisas e discussões para a chefe da Resex e, a partir de então, tiveram a oportunidade de iniciar o envolvimento em experiências sobre a gestão ambiental compartilhada em outras localidades.

A primeira foi em Tefé, que contou com a participação de importantes instituições, representadas por suas lideranças. Junto com a chefe da Resex do Médio Juruá e o presidente do Conselho Nacional dos Seringueiros e Comunidades Tradicionais, os jovens conseguiram levar para a região o programa Jovens Protagonistas, que pode ser considerado a principal iniciativa de fortalecimento da juventude em unidades de conservação no Brasil.



<sup>2</sup> <http://forumeja.org.br/book/export/html/1435>

### PROGRAMA JOVENS PROTAGONISTAS DO FORTALECIMENTO COMUNITÁRIO

É uma iniciativa da Coordenação de Educação Ambiental do ICMBio, com a cooperação do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). O objetivo do programa é apoiar o protagonismo da juventude extrativista que vive em unidades de conservação na articulação de políticas e na sua inserção na gestão do território, visando à sustentabilidade ambiental e à melhoria da qualidade de vida das populações. Tem como base a metodologia “Verde Perto Educação”, inspirada na teoria das Inteligências Múltiplas (Gardner,1995), na Complexidade Ambiental (Leff, 2003), e na pedagogia da autonomia de Paulo Freire (1998), e baseia-se em três eixos: protagonismo juvenil, educação lúdica e transdisciplinaridade<sup>3</sup>

Com os jovens do médio Juruá, o programa alcançou grandes resultados. Entre eles: formação em boas práticas na cadeia do açaí; avaliação e adaptação de tecnologias e equipamentos inovadores para o aumento da qualidade dos produtos florestais não-madeireiros; planejamento e consulta participativa para a constituição de um laboratório experimental de beneficiamento de óleos vegetais e açaí; reflorestamento de áreas degradadas; formação, por meio de curso técnico, em produção sustentável em unidades de conservação, além do projeto Intercambiando, uma demanda dos próprios jovens.

### CURSO TÉCNICO EM PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Formação de técnicos de nível médio oferecida pelo governo do estado, por meio do Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (Cetam), em parceria com a Fundação Amazonas Sustentável (FAS). O curso, inédito no Brasil, foi criado especificamente para capacitar os jovens que vivem em unidades de conservação no Amazonas. O objetivo do curso é oferecer formação técnica profissional aos participantes, para que possam contribuir para o fortalecimento social das comunidades ribeirinhas. Em Carauari, o curso atendeu jovens da RDS Uacari e da Resex do Médio Juruá. O plano de curso possui carga horária de 1 mil horas e foi ofertado para turmas de 50 alunos. Na execução do cronograma, os alunos tiveram aulas temáticas voltadas para a realidade amazônica, como ecossistemas, sociobiodiversidade, ecoturismo e cultura, produção pesqueira, agroflorestal e sustentabilidade, além de noções financeiras e de gestão<sup>4</sup>

<sup>3</sup> <http://www.icmbio.gov.br/educacaoambiental/>

<sup>4</sup> <http://www.cetam.am.gov.br/noticia.php?cod=552>

CAPA	1
FICHA TÉCNICA	2
APRESENTAÇÃO	6
INTRODUÇÃO	8
INTERCAMBIANDO	10
Transversalização do aprendizado	11

QUEM SÃO OS JOVENS PROTAGONISTAS DO MÉDIO JURUÁ?	12
CADERNO DO EDUCADOR JOVEM	19
Educação ambiental	19
O projeto político-pedagógico dos jovens protagonistas do médio Juruá	22
O caminho pedagógico	28
Unidades de Conservação	28
Biodiversidade do território das UCs do médio juruá	34

Fauna	36
Flora	38
Planos de gestão das UCs	40
CADERNO DE ATIVIDADES	46
Dinâmicas	46
Jogos pedagógicos	52
Músicas e paródias	56
Projetos para escolas	62

## O PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DOS JOVENS PROTAGONISTAS DO MÉDIO JURUÁ

As metodologias utilizadas no projeto Intercambiando desenvolveram processos educativos por meio de oficinas temáticas participativas, com objetivo de canalizar impressões que os jovens têm sobre educação ambiental, sempre com o olhar sobre as linguagens e realidades locais. O estímulo principal foi o despertar do sentimento de pertencimento em relação ao território, inspirando o envolvimento e a produção participativa dos recursos didáticos para a formação continuada nos temas socioambientais do médio Juruá.

As ideias e produtos extraídos dos exercícios com o GT EA geraram um conjunto de intenções e procedimentos metodológicos para orientar as atividades educativas na região. Nesse sentido, o GT EA teve como fundamento principal a constituição de um Projeto Político-Pedagógico (PPP) para utilização dos materiais produzidos pelos três GTs, organizando a produção e estimulando a criação de um PPP anual, buscando desenvolver cada um dos planos de trabalho idealizados pelos GTs.

As habilidades orais e a consistência do conhecimento desenvolvidos pelos jovens permitiriam a idealização de um projeto anual para a formação continuada de jovens e comunitários da região. Diferentemente de todas as iniciativas até então apresentadas para a região, a discussão dos temas, a elaboração dos conteúdos e a execução dos cronogramas foram lideradas pelos próprios jovens, com linguagem e identidades locais sendo destacadas.

### O QUE É UM PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO?

O PPP tem sua origem na educação formal. Trata-se do documento orientador da gestão escolar e tem como princípio o envolvimento de toda comunidade escolar na elaboração das ações educativas. A participação comunitária vai desde o planejamento, passando pela execução e o acompanhamento, até a avaliação dos trabalhos no fechamento do ano letivo.

Pulando os muros das escolas, o ideário do PPP tem sido praticado em rodas e centros de educação não-formal. A educação ambiental também se beneficia deste instrumento pedagógico.

No nível das políticas públicas, o Ministério do Meio Ambiente produziu um manual com orientações sobre como construir PPPs para centros de educação ambiental e salas verdes, legitimando as intenções dos jovens do médio Juruá. Assim, foi promovida a união de atores sociais e de jovens lideranças comunitárias, trabalhando para fortalecer e intensificar a participação nos processos de tomada de decisão sobre a gestão ambiental de seu território.

O PPP não é apenas um produto, uma cartilha normatizadora, mas um processo de gestão contínua, orientado pelos princípios e objetivos educacionais de um grupo. O documento traz uma visão de educação pautada numa visão de sociedade e que, a partir de seus sujeitos e realidades, traça uma proposta de ação pedagógica e social. É, portanto, um documento identitário, no qual os sujeitos se veem e atuam sobre suas demandas e planos, que serão periodicamente revistos e sistematicamente reconstruídos. (Projeto Político-Pedagógico aplicado a Centros de Educação Ambiental e a Salas Verdes: Manual de orientação. Diretoria de Educação Ambiental, Ministério do Meio Ambiente, Brasília, 2005.)

Entendendo que a educação tem o potencial para a transformação de sujeitos e realidades, o PPP é o orientador de um caminho com percurso planejado, estando claros os objetivos e os resultados esperados. Deve promover a transversalização de temas, a adaptação dos acontecimentos e a renovação permanente de materiais e metodologias. Os três Ps estão muito bem representados nos planos da juventude do médio Juruá:

- Projeto:** com os jovens do médio Juruá o significado de projeto é praticado com os trabalhos realizados por todos. Eles entendem a conceituação e já realizam diagnósticos socioambientais, levantando demandas do território. Também monitoram a biodiversidade, acompanham a gestão ambiental compartilhada através dos conselhos, geram e executam cronogramas de atividades comunitárias e constroem relatórios que equilibram o conhecimento técnico-científico nos trabalhos em unidades de conservação com o olhar do conhecimento de quem vive a floresta. Portanto, compreendem o motivo de ser da elaboração de projetos.
- Político:** o histórico de ocupação e uso do território do médio Juruá faz das conversas sobre política algo rotineiro na vida dos jovens da atualidade. O termo, nos processos pedagógicos, pode ser entendido como um projeto político com caráter formativo, com temas e conteúdos que tenham relevância para o desenvolvimento das comunidades em determinadas realidades. No Juruá, o aspecto político diz respeito a causas defendidas por um coletivo de atores, algo que acontece há mais de 30 anos.
- Pedagógico:** todos os processos de formação, seja na educação formal ou não-formal, são pedagógicos. Com o Intercambiando, o foco recaiu sobre o desenvolvimento de temas ambientais relacionados às cadeias produtivas e os modos de vida dos jovens comunitários, com linguagem e identidade locais, despertando a autonomia dos sujeitos participantes para produzirem conhecimentos sobre suas realidades.

Portanto, o Projeto Político-Pedagógico dos jovens do médio Juruá acrescenta na continuidade de processos que vêm sendo *projetados* e executados desde que os jovens se organizaram. É *político*, pois fortalece a mobilização social dos povos da floresta, oferecendo a possibilidade de mais formação de lideranças, sob coordenação dos próprios jovens. E também é *pedagógico*,

O ESTÍMULO PRINCIPAL FOI O DESPERTAR DO SENTIMENTO DE PERTENCIMENTO EM RELAÇÃO AO TERRITÓRIO.

CAPA	1
FICHA TÉCNICA	2
APRESENTAÇÃO	6
INTRODUÇÃO	8
INTERCAMBIANDO	10
Transversalização do aprendizado	11

QUEM SÃO OS JOVENS PROTAGONISTAS DO MÉDIO JURUÁ?	12
CADERNO DO EDUCADOR JOVEM	19
Educação ambiental	19
O projeto político-pedagógico dos jovens protagonistas do médio Juruá	22
O caminho pedagógico	28
Unidades de Conservação	28
Biodiversidade do território das UCs do médio juruá	34

Fauna	36
Flora	38
Planos de gestão das UCs	40
CADERNO DE ATIVIDADES	46
Dinâmicas	46
Jogos pedagógicos	52
Músicas e paródias	56
Projetos para escolas	62

pois ensinará às crianças, aos jovens e adultos a despertarem o sentimento de pertencimento em relação ao seu território.

**Quadro resumo: O que é um Projeto Político Pedagógico (PPP).**

PROJETO	POLÍTICO	PEDAGÓGICO
» colocar uma ideia no papel.	» Promover organização social para buscar novos conhecimentos.	» Realizar formação continuada.
» Observar risco na execução.	» Buscar um futuro melhor.	» Construir conhecimentos
» Estabelecer objetivo comum ou individual.	» Melhorar a qualidade de vida.	» Criar formas diferentes para facilitar a construção de conhecimentos.
» Projetar uma ideia para o futuro	» Manter a floresta em pé.	» Assegurar liberdade de expressão.
» Atacar necessidades.	» Unir pessoas em prol do movimento ambientalista.	
» Obter base p/ financiamento.	» Formar lideranças.	
» Planejar metas e objetivos c/ visão no presente e futuro.	» Organizar associações e cooperativas para cuidar do patrimônio público natural/ cultural.	
	» Elaborar projeto sem partido político, com bandeira própria.	

**O QUE DEVE TER UM PPP SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO MÉDIO JURUÁ?**

Nos projetos educativos sobre a conservação da natureza, para ser bem fundamentado e relevante, um PPP tem que elucidar caminhos pedagógicos que dialoguem com necessidades de construção de capacidades e habilidades em temas atuais para todos os envolvidos. Para tanto, algumas reflexões podem auxiliar a elaboração de um projeto que seja facilitador desta conjunção de fatores. Abaixo, algumas questões que orientaram a construção de um PPP para trabalhos de EA e formação continuada no médio Juruá.



1. Para que precisamos de um PPP que trate temas da EA em nossa região?
2. Que eixos temáticos vamos priorizar?
3. Quem queremos alcançar com os trabalhos? Como faremos para conquistar o público-alvo?
4. Que resultados esperamos?
5. Quais habilidades temos e de quais precisaremos para elaborar e implementar um PPP sobre EA com o nosso público?
6. Quais são as etapas para planejar um PPP?
7. Como serão distribuídas as responsabilidades entre os coordenadores?
8. Quais estruturas físicas temos para executar as ações? De quais recursos precisamos?
9. Como vamos acompanhar e registrar os processos e resultados do PPP?
10. Quais estratégias teremos para avaliar o andamento dos trabalhos? De quanto em quanto tempo realizaremos a avaliação?
11. Como vamos manter a sustentabilidade do PPP?

**ESTUDOS E PRÁTICAS QUE COMPÕEM O PPP DOS JOVENS**

A essência deste material envolve a tradução pedagógica de documentos oficiais da gestão ambiental das duas unidades de conservação inseridas na região, transformando-os em recursos didáticos para a popularização das UCs em Carauari, tanto na zona rural como na urbana. Desse modo, o plano de manejo da Resex Médio Juruá e o plano de gestão da RDS de Uacari foram os principais objetos de estudo. A intenção foi que os jovens desenvolvessem seus potenciais de educadores ambientais, pautados no que pedem os documentos orientadores da gestão ambiental. Com foco na educação ambiental, na cultura e no lazer, este PPP concentrou-se no desenvolvimento de ideias para o turismo de base comunitária, conduzindo os jovens líderes não apenas a aprimorar seu conhecimento sobre o território, mas a construir novos conhecimentos e transmitir para outros jovens. **A ideia era promover um processo educativo em que jovens educam jovens, por meio de uma programação anual, com visitação aos atrativos naturais nas UCs,** juntamente com o acompanhamento de atividades de monitoramento de biodiversidade, mini-cursos temáticos sobre as comunidades e a natureza, jogos esportivos em ambientes naturais e atividades de lazer.

Tanto no plano de manejo da Resex, quanto no plano de gestão da RDS, esses objetivos envolvem linhas de ação exclusivas para o alcance de resultados esperados pelos jovens do médio Juruá.

CAPA	1
FICHA TÉCNICA	2
APRESENTAÇÃO	6
INTRODUÇÃO	8
INTERCAMBIANDO	10
Transversalização do aprendizado	11

QUEM SÃO OS JOVENS PROTAGONISTAS DO MÉDIO JURUÁ?	12
CADERNO DO EDUCADOR JOVEM	19
Educação ambiental	19
O projeto político-pedagógico dos jovens protagonistas do médio Juruá	22
O caminho pedagógico	28
Unidades de Conservação	28
Biodiversidade do território das UCs do médio juruá	34

Fauna	36
Flora	38
Planos de gestão das UCs	40
<b>CADERNO DE ATIVIDADES</b>	<b>46</b>
Dinâmicas	46
Jogos pedagógicos	52
Músicas e paródias	56
Projetos para escolas	62

### PLANO DE MANEJO RESEX DO MÉDIO JURUÁ

Sub-programa de manejo: esporte, cultura e lazer. Proposta de ações que envolvam o resgate cultural e o desenvolvimento de atividades de lazer e esportivas nas comunidades e respectivos entornos. Como resultado esperado, destacam-se a elaboração de calendário anual de eventos e a mobilização de jovens.

### PLANO DE GESTÃO RDS DE UACARI

Sub programa de interpretação e educação ambiental: promover a EA entre os moradores em linguagens acessíveis, buscando dirimir as principais dúvidas acerca da legislação ambiental e da conservação da natureza, unindo conhecimento tradicional e científico, de forma a abranger crianças, jovens e adultos.

A relação entre interesses e intenções de instituições e dos atores sociais envolvidos na organização territorial do médio Juruá potencializa a popularização do conceito de áreas protegidas e sua importância. Por este motivo, um projeto com essência política e ações pedagógicas coerentes com a realidade ambiental e as dinâmicas sociais pode aumentar a abrangência dos objetivos da gestão das duas UCs. Adicionalmente, com acompanhamento, avaliação e demais etapas da gestão adaptativa, pode tornar-se um caso passível de replicação em outras regiões brasileiras.

## O DIÁLOGO ENTRE O QUE PEDEM AS POLÍTICAS PÚBLICAS E O QUE FAZEM OS JOVENS DO MÉDIO JURUÁ

Pautados pelas orientações dos documentos que definem os usos do território onde vivem – planos de manejo e de gestão – os jovens do médio Juruá estão organizados para produzirem conhecimentos que facilitem a divulgação da importância das UCs para as comunidades e para o desenvolvimento territorial da região. Suas intenções não impactam apenas o cotidiano do lugar. **As ações e os resultados que vêm sendo alcançados reverberam em algumas políticas públicas brasileiras, no que diz respeito aos trabalhos de educação ambiental** em unidades de conservação e organização de jovens pelo meio ambiente.

A Estratégia Nacional de Comunicação e Educação Ambiental (Encea) organiza um conjunto de diretrizes para que sejam definidos os meios para a divulgação da importância das áreas protegidas no Brasil, em todos os níveis da federação: municípios, estados e União. São enfatizados a necessidade de inclusão social e o reconhecimento dos valores culturais das comunidades na elaboração, implementação e monitoramento de projetos, programas e políticas públicas sobre educação e meio ambiente.

## ESTRATÉGIA NACIONAL DE COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O cerne da Encea está nos processos inclusivos e no fortalecimento da cidadania, oportunizados por espaços e meios de comunicação e participação que desencadeiam a tomada de decisão consciente pelas comunidades sobre as UCs. A proposta é que tais meios e espaços sejam criados e/ou fortalecidos em todas as etapas pertinentes a existência de uma unidade de conservação: a criação, a implementação e a gestão<sup>5</sup>.

## A JUVENTUDE AMBIENTALISTA PROMOVIDA PELOS MINISTÉRIOS DA EDUCAÇÃO (MEC) E DO MEIO AMBIENTE (MMA)

Em termos de políticas públicas, o MEC, por meio de sua Coordenação Geral de Educação Ambiental (CGEA/MEC) e o MMA, com os trabalhos da Diretoria de Educação Ambiental, estimulam que os jovens se reúnam e atuem efetivamente nos processos de gestão ambiental compartilhada, a partir de planos de trabalho com a educação ambiental, formal e não-formal. **Em 2003 foi realizada a I Conferência Nacional Infanto-juvenil pelo Meio Ambiente, com o intuito de receber de crianças, adolescentes e jovens das escolas brasileiras suas propostas sobre a conservação da natureza.** O tema que impulsionou a criatividade foi “Como vamos cuidar do Brasil”.<sup>5</sup>

A partir desta conferência, jovens entre 19 e 25 anos foram organizados por regiões e formaram os coletivos jovens. Estes coletivos se desenvolveram em cada localidade e, em 2014, completaram 10 anos de trabalhos e projetos em educação ambiental e conferências infanto-juvenis realizadas nos municípios e estados.<sup>6</sup>

## COLETIVOS JOVENS

Grupos informais que reúnem jovens, alguns deles representantes de organizações e movimentos da juventude, que têm como objetivo envolver-se com a questão ambiental e desenvolver atividades relacionadas à melhoria do meio ambiente e à qualidade de vida. Esses coletivos são como redes locais que articulam pessoas e organizações, circulam informações de forma ágil, pensam criticamente o mundo a partir da sustentabilidade, planejam e desenvolvem ações e projetos, produzem e disseminam propostas para a construção de sociedades mais justas e equitativas, dentre outras ações e realizações<sup>6</sup>.

A sinergia que existe entre os trabalhos dos jovens do médio Juruá, e que está descrito nos estudos e as políticas públicas sobre educação ambiental,

<sup>5</sup> Cartilha Estratégia Nacional de Comunicação e Educação Ambiental. Instituto Chico Mendes para a Conservação da Biodiversidade; Ministério do Meio Ambiente. Brasília, ainda não publicada.

<sup>6</sup> Coletivos Jovens do Meio Ambiente: manual orientador. BRASIL, Ministério do Meio Ambiente, Diretoria de Educação Ambiental; Ministério da Educação, Coordenação Geral de Educação Ambiental. Brasília, 2005.

CAPA	1
FICHA TÉCNICA	2
APRESENTAÇÃO	6
INTRODUÇÃO	8
INTERCAMBIANDO	10
Transversalização do aprendizado	11

QUEM SÃO OS JOVENS PROTAGONISTAS DO MÉDIO JURUÁ?	12
CADERNO DO EDUCADOR JOVEM	19
Educação ambiental	19
O projeto político-pedagógico dos jovens protagonistas do médio Juruá	22
O caminho pedagógico	28
Unidades de Conservação	28
Biodiversidade do território das UCs do médio juruá	34

Fauna	36
Flora	38
Planos de gestão das UCs	40
CADERNO DE ATIVIDADES	46
Dinâmicas	46
Jogos pedagógicos	52
Músicas e paródias	56
Projetos para escolas	62

é algo espontâneo, com potencial de se tornar modelo para outros coletivos de jovens pelo meio ambiente. Essa juventude protagonista de Carauari está envolvida com uma das causas mais relevantes na atual relação sociedade e natureza, gerando propostas capazes de transformar realidades. Notam-se bases sólidas de processos formativos e engajamento produtivo na gestão ambiental compartilhada do território.

## O CAMINHO PEDAGÓGICO

O conhecimento acumulado pelos jovens, aliado às aprendizagens das viagens de intercâmbio, modelaram o caminho pedagógico trilhado pelo GT de Educação Ambiental. Sempre pautados pela importância da autonomia na proposição de ideias, conteúdos e procedimentos, os jovens conseguiram alcançar os objetivos de popularização das UCs, estando alinhados com as realidades regionais e as políticas públicas sobre EA no contexto do médio Juruá.

Os eixos temáticos foram definidos de acordo com o histórico de aprendizagem dos jovens e as ofertas e demandas educacionais da região do médio Juruá, sempre sob o ponto de vista da juventude. Os principais orientadores foram os planos do Curso Técnico sobre Produção Sustentável em Unidades de Conservação e o Programa Jovem Protagonista.

Esse processo intensificou a aliança entre os jovens, que entenderam o potencial da juventude da região para assumir papéis mais efetivos na gestão ambiental compartilhada das UCs. Foram oito módulos com diversos temas que, além de prepararem os jovens para trabalhos na gestão das UCs, como o monitoramento da biodiversidade via manejo do pirarucu e quelônios e a fiscalização de ações irregulares, possibilitaram o entendimento das cadeias produtivas e dos meios para reduzir impactos do desenvolvimento econômico na biodiversidade regional.

Assim, esses processos educativos geraram resultados consistentes, despertando nos jovens o interesse de aprofundarem o conhecimento e de se profissionalizarem, tanto na gestão de organizações comunitárias e de áreas protegidas, quanto na prestação de serviços para empresas que processam e comercializam recursos florestais.

## UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

### RESERVAS EXTRATIVISTAS

As reservas extrativistas são espaços territoriais destinados à exploração sustentável e à conservação dos recursos naturais renováveis, por população que vive da extração de recursos florestais<sup>7</sup>. No Brasil, o órgão federal responsável pela instituição e gestão central destas áreas protegidas por lei é o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), vinculado ao Ministério do Meio Ambiente.

7 Decreto n. 98.897/1990.

Na Amazônia brasileira, as discussões sobre a criação das Resex começaram em meados dos anos 80. O objetivo principal era debater com os povos da floresta o futuro da Amazônia e o uso do solo e dos recursos da região. Lideranças sociais, principalmente seringueiros do Acre, Amazonas, Pará e Rondônia, reuniram-se com políticos e intelectuais na Universidade de Brasília e definiram as primeiras diretrizes para a criação e implementação dessas áreas protegidas. A primeira Resex instituída na Amazônia brasileira foi a Reserva Extrativista Chico Mendes, em 12 de março de 1990, no estado do Acre.



### CHICO MENDES

Foi um seringueiro e ambientalista de grande expressão no país, considerado um dos grandes responsáveis pelo ganho de visibilidade dos povos da floresta no mundo todo. Chico foi assassinado em 1988, em sua casa, em Xapuri (AC), por lutar pelos direitos das populações continuarem extraíndo da floresta os recursos necessários para sua sobrevivência. O Seringal Cachoeira<sup>8</sup>, local visitado pelos jovens do GT Inovação, era uma das áreas em que familiares de Chico Mendes viveram e ainda vivem.

8 Pousada Ecológica Seringal Cachoeira. <https://www.facebook.com/pousadaecologicaSERINGALCACHOEIRA>  
Pousada Ecológica Seringal Cachoeira, Xapuri, Acre. BR 317 km 172 Sentido Rio Branco - Brasileira Ramal Cachoeira.

CAPA	1
FICHA TÉCNICA	2
APRESENTAÇÃO	6
INTRODUÇÃO	8
INTERCAMBIANDO	10
Transversalização do aprendizado	11

QUEM SÃO OS JOVENS PROTAGONISTAS DO MÉDIO JURUÁ?	12
CADERNO DO EDUCADOR JOVEM	19
Educação ambiental	19
O projeto político-pedagógico dos jovens protagonistas do médio Juruá	22
O caminho pedagógico	28
Unidades de Conservação	28
Biodiversidade do território das UCs do médio juruá	34

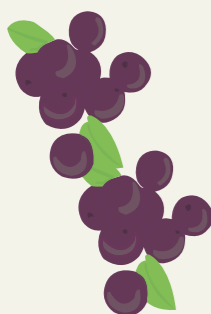
Fauna	36
Flora	38
Planos de gestão das UCs	40
CADERNO DE ATIVIDADES	46
Dinâmicas	46
Jogos pedagógicos	52
Músicas e paródias	56
Projetos para escolas	62



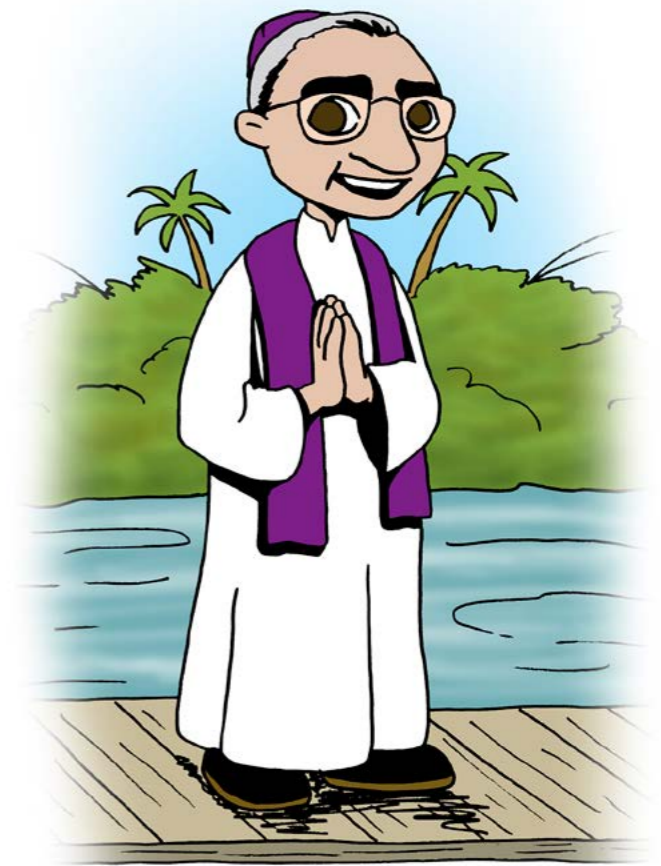
Bruno Reis

GT Inovação conversando com Nilson Mendes, primo de Chico Mendes, que ainda vive no seringal e coordena os usos múltiplos da floresta na propriedade da família.

O sucesso na instituição da Resex Chico Mendes, no Acre, impulsionou a criação de outras tantas pelo Brasil. No estado do Amazonas, Carauari foi o primeiro município a receber uma reserva extrativista aos moldes do estado vizinho, Acre. Liderados pelo Padre João Derickx, em 1992, comunitários do médio Juruá encaminharam ao governo federal<sup>9</sup> uma carta com a manifestação formal solicitando a criação da Resex do Médio Juruá.



<sup>9</sup> IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis era o responsável pela gestão ambiental na época. Na primeira década de 2000, a responsabilidade pela gestão das áreas protegidas foi direcionada para o ICMBio, recém criado na ocasião.



### PADRE JOÃO DERICKX

Missionário holandês com atuação na Amazônia, trabalhou na região do médio Juruá através da Prelazia de Tefé. O religioso foi conhecido pelo apoio aos povos da floresta e por ser um entusiasta da organização comunitária nas comunidades rurais de Carauari. Escreveu livros importantes narrando os anos de experiência na Amazônia brasileira. Entre eles destacam-se “Juruá, o rio que chora” e “Reservas Extrativistas: mais vida e missão nesse chão”.

### PLANO DE MANEJO

A Lei Nº 9.985/2000 que estabelece o Sistema Nacional de Unidades de Conservação define o Plano de Manejo como um documento técnico mediante o qual, com fundamento nos objetivos gerais de uma unidade de conservação, se estabelece o seu zoneamento e as normas que devem presidir o uso da área e o manejo dos recursos naturais. Todas as unidades de conservação devem dispor de um plano de manejo, que deve abranger a área da unidade de conservação, sua zona de amortecimento e os corredores ecológicos, incluindo medidas com o fim de promover sua integração à vida econômica social das comunidades vizinhas (Art. 27, §1º).

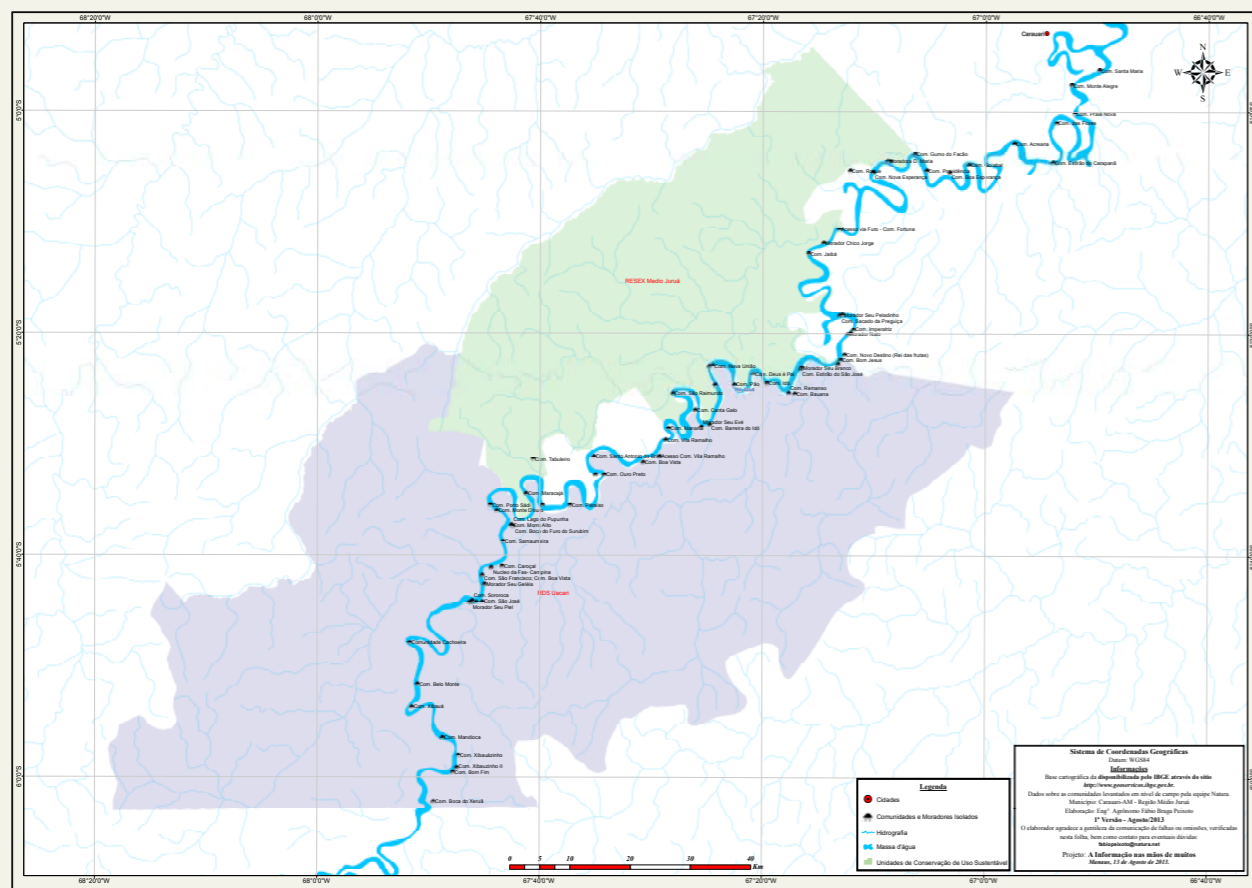
<sup>10</sup> Unidades de Conservação- “espaços territoriais e seus recursos ambientais, incluindo as águas jurisdicionais, com características naturais relevantes, legalmente instituídos pelo Poder Público, com objetivos de conservação e limites definidos, sob regime especial de administração, ao qual se aplicam garantias adequadas de proteção da lei”. Lei 9.985/2000.

CAPA	1
FICHA TÉCNICA	2
APRESENTAÇÃO	6
INTRODUÇÃO	8
INTERCAMBIANDO	10
Transversalização do aprendizado	11

QUEM SÃO OS JOVENS PROTAGONISTAS DO MÉDIO JURUÁ?	12
CADERNO DO EDUCADOR JOVEM	19
Educação ambiental	19
O projeto político-pedagógico dos jovens protagonistas do médio Juruá	22
O caminho pedagógico	28
Unidades de Conservação	28
Biodiversidade do território das UCs do médio juruá	34

Fauna	36
Flora	38
Planos de gestão das UCs	40
CADERNO DE ATIVIDADES	46
Dinâmicas	46
Jogos pedagógicos	52
Músicas e paródias	56
Projetos para escolas	62





### RIO JURUÁ

O rio Juruá nasce no Peru, banha os estados do Acre e Amazonas até desaguar no rio Solimões. É um dos maiores afluentes do rio Amazonas. ([www.riojuruá.com.br](http://www.riojuruá.com.br))

Como visto, plano de manejo é o documento que orienta a gestão da Resex. Porém, no médio Juruá existe uma outra UC, a Reserva de Desenvolvimento Sustentável de Uacari. A RDS de Uacari foi criada em 2005, no âmbito do governo do estado do Amazonas, diferentemente da Resex Médio Juruá, gerida pelo governo federal. Juntas, as duas UCs, que são vizinhas, totalizam quase 1 milhão de hectares de floresta tropical protegida. Na Resex moram, aproximadamente, 338 famílias e na RDS, 212.

### RESERVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Área utilizada por populações extrativistas tradicionais, cuja subsistência baseia-se no extrativismo e, complementarmente, na agricultura de subsistência e na criação de animais de pequeno porte. Busca proteger os meios de vida e a cultura dessas populações, assegurando o uso sustentável dos recursos naturais da unidade. As populações que vivem nessas unidades possuem contrato de concessão de direito real de uso, tendo em vista que a área é de domínio público. A visitação pública é permitida, desde que compatível com os interesses locais e com o disposto no plano de manejo da unidade. A pesquisa é permitida e incentivada, sendo necessária autorização do órgão gestor. ([www.icmbio.gov.br](http://www.icmbio.gov.br))



### UACARI

Uacari é o nome popular de um macaco (*Cacajao calvus uacayalli*) ameaçado de extinção, cuja a presença já foi identificada na área da RDS.

A posse e o uso das áreas ocupadas pelas populações tradicionais nas reservas extrativistas e de desenvolvimento sustentável são regulados por Contrato de Concessão de Direito Real de Uso, conforme a lei que as institui. Este contrato é repassado para uma associação representativa dos moradores, que no caso da RDS de Uacari é a Associação de Moradores Agroextrativistas da RDS

CAPA	1
FICHA TÉCNICA	2
APRESENTAÇÃO	6
INTRODUÇÃO	8
INTERCAMBIANDO	10
Transversalização do aprendizado	11

QUEM SÃO OS JOVENS PROTAGONISTAS DO MÉDIO JURUÁ?	12
CADERNO DO EDUCADOR JOVEM	19
Educação ambiental	19
O projeto político-pedagógico dos jovens protagonistas do médio Juruá	22
O caminho pedagógico	28
Unidades de Conservação	28
Biodiversidade do território das UCs do médio juruá	34

Fauna	36
Flora	38
Planos de gestão das UCs	40
CADERNO DE ATIVIDADES	46
Dinâmicas	46
Jogos pedagógicos	52
Músicas e paródias	56
Projetos para escolas	62

(Amaru), criada em 2006. No caso da Resex do Médio Juruá, a responsável é a Associação de Produtores Rurais de Carauari (Asproc), criada em 1991 com objetivo de organizar e representar os produtores rurais e facilitar o comércio ribeirinho solidário.

O documento que traz as diretrizes de manejo da RDS é denominado Plano de Gestão.

### PLANO DE GESTÃO

O plano de gestão de reservas de desenvolvimento sustentável deve caracterizar o ambiente natural, a sociedade que nele habita e é sua usuária, definir o zoneamento, as regras de uso dos recursos naturais e convivência, as possibilidades de geração sustentável de renda, bem como sua conservação, indicando os programas e subprogramas para o manejo da UC. (Roteiro Metodológico para a Elaboração de Planos de Gestão de Unidades de Conservação no Estado do Amazonas, AMAZONAS, 2007).

O Plano de Gestão da RDS foi publicado em 2010. Vale ressaltar que, após a criação das unidades de conservação, a equipe de gestores tem até cinco anos para concluir os estudos, que são complexos e dependem de uma equipe multidisciplinar para desenvolver cada uma das características físicas e humanas da área e definir o plano de uso para os anos vindouros.

Agora, vamos descobrir quais são os principais motivos ambientais que levaram à criação das duas reservas e os fatores que compõem o território das UCs.

## BIODIVERSIDADE DO TERRITÓRIO DAS UCS DO MÉDIO JURUÁ.

**NO NOSSO PAÍS TEMOS APROXIMADAMENTE, UM QUINTO DAS ESPÉCIES DA BIODIVERSIDADE ENCONTRADAS NO PLANETA.**

Agora que já entendemos o que são unidades de conservação e quais reservas existem no médio Juruá, está na hora de entender o que conservamos dentro destas unidades.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2002), o Amazonas é o maior estado do Brasil, com 1.558.987 quilômetros quadrados. Cerca de 95% da área é originalmente coberta por florestas tropicais. A rede hidrográfica do Amazonas é considerada a maior do planeta, com a maioria dos rios navegável durante o ano todo<sup>11</sup>. São dados que impressionam no que diz respeito às riquezas naturais e à biodiversidade.

<sup>11</sup> Plano de Manejo Reserva Extrativista do Médio Juruá. Ministério do Meio Ambiente, Instituto Chico Mendes para a Conservação da Biodiversidade, Coordenação Geral de Gestão Socioambiental, 2011.



### UM MUNDO DE BIODIVERSIDADE!

A região do médio Juruá é composta por um contínuo de áreas protegidas, englobando a RDS Uacari e a Resex Médio Juruá, além das terras indígenas Deni e Biá que, por sua vez, se conectam à outras áreas protegidas, formando um grande bloco de conservação. Faz parte, também, do Corredor Central da Amazônia, uma porção de 52 milhões de hectares que contribui para a conservação dessa enorme área de floresta tropical, com a manutenção da conectividade dos ambientes.

No nosso país temos aproximadamente um quinto das espécies da biodiversidade encontradas no planeta, contabilizando centenas de espécies animais e vegetais só encontradas aqui. E o bioma amazônico contribui bastante para esses números.

#### BIODIVERSIDADE

O termo biodiversidade - ou diversidade biológica - descreve a riqueza e a variedade do mundo natural. As plantas, os animais e os microrganismos fornecem alimentos, remédios e boa parte da matéria-prima industrial consumida pelo ser humano. Para entender o que é a biodiversidade, devemos considerar o termo em dois níveis diferentes: todas as formas de vida, assim como os genes contidos em cada indivíduo, e as inter-relações, ou ecossistemas, nos quais a existência de uma espécie afeta diretamente muitas outras<sup>12</sup>.

#### BIOMA

Segundo o IBGE, bioma é um conjunto de vida (vegetal e animal) constituído pelo agrupamento de tipos de vegetação contíguos e identificáveis em escala regional, com condições geoclimáticas similares e história compartilhada de mudanças, o que resulta em uma diversidade biológica própria. O Brasil abriga seis biomas continentais: Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Caatinga, Pampa e Pantanal<sup>13</sup>.

Dentro das duas áreas protegidas que compõem nosso estudo, de acordo com as pesquisas na época em que o plano de manejo (Resex) e plano de gestão (RDS) estavam sendo executadas em campo, foram levantadas importantes informações sobre a biodiversidade da área. Temos que considerar que, devido à proximidade das duas UCs, é bem provável que as espécies que habitam uma unidade, circulem na outra.

<sup>12</sup> [http://www.wwf.org.br/natureza\\_brasileira/questoes\\_ambientais/biodiversidade/](http://www.wwf.org.br/natureza_brasileira/questoes_ambientais/biodiversidade/)

<sup>13</sup> <http://www.florestal.gov.br/snif/recursos-florestais/os-biomas-e-suas-florestas>

CAPA	1
FICHA TÉCNICA	2
APRESENTAÇÃO	6
INTRODUÇÃO	8
INTERCAMBIANDO	10
Transversalização do aprendizado	11

QUEM SÃO OS JOVENS PROTAGONISTAS DO MÉDIO JURUÁ?	12
CADERNO DO EDUCADOR JOVEM	19
Educação ambiental	19
O projeto político-pedagógico dos jovens protagonistas do médio Juruá	22
O caminho pedagógico	28
Unidades de Conservação	28
Biodiversidade do território das UCs do médio juruá	34

Fauna	36
Flora	38
Planos de gestão das UCs	40
CADERNO DE ATIVIDADES	46
Dinâmicas	46
Jogos pedagógicos	52
Músicas e paródias	56
Projetos para escolas	62

Com o estudo destes documentos oficiais foi observado, inclusive, o mesmo número de determinadas espécies, tanto na RDS quanto na Resex<sup>14</sup>. Em inventários rápidos foram identificadas **251 espécies de aves** e **43 espécies de mamíferos**. Vale destacar o acentuado processo de distribuição espacial na **ocorrência de primatas, podendo chegar a 21 espécies**. Isso daria à RDS de Uacari o posto de reserva com maior número de espécies de macacos do mundo<sup>15</sup>. Não é à toa que a reserva tem o nome de um primata!

Foram levantadas **179 espécies de peixes**, distribuídas em 35 famílias, compondo a ictiofauna. Os estudos apontaram a existência de **41 espécies de anfíbios, entre rãs, sapos e pererecas, e uma salamandra**. Também foram identificadas **48 espécies de répteis no conjunto de lagartos, serpentes, jacarés e quelônios**.

## FAUNA

### PRINCIPAIS ESPÉCIES DE ANIMAIS DA BIODIVERSIDADE NA REGIÃO DO MÉDIO JURUÁ

Porco queixada (*Tayassu pecari*) – Veado mateiro (*Mazama americana*) – Anta (*Tapirus terrestris*) – Cotias (*Dasyprocta sp*) – Guaribas (*Alouata sp*) – Tatu-canastra (*Priodontes maximus*) – Tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*) – Mutum (*Mitu mitu*) – Jacu (*Pipile materi*) – Nambu (*Cripturellus sp*) – Cachorro-vinagre (*Speothos venaticus*) – Onça-pintada (*Panthera onca*) – Gato macarájá (*Leopardus wiedii*) – Onça vermelha (*Puma concolor*) – Ariranha (*Pteronura brasiliensis*) – Lontra neotropical (*Lontra longicaudis*) – Boto vermelho (*Inia geoffrensis*) – Boto tucuxi (*Sotalia fluviatilis*) – Peixe-boi da Amazônia (*Trichechus inunguis*) – Zogue-zogue (*Callicebus torquatus* e *Callicebus purinus*) – Uacari branco (*Cacajao calvus*) – Uacari vermelho (*Cacajao novaes*) – Macaco barrigudo avermelhado (*Lagothrix poeppigii*).

Chama a atenção o potencial pesqueiro, por causa dos diversos lagos, igarapés, paranás e tributários do rio Juruá, além de florestas inundadas de várzea e igapó. Ali ocorrem muitas espécies utilizadas na alimentação humana.

### ESPÉCIES DE PEIXES MAIS POPULARES NO MÉDIO RIO JURUÁ

Acará, aracu, aruanã, bodó, branquinha, cascuda, curimatá, jaraqui, mandi, matrinxã, pacu, pirapitinga, pescada, piraíba, piramutaba, piranha, pirarara, pirarucu, sardinha, surubim, tambaqui, tamboatá, traíra e tucunaré.

<sup>14</sup> Para este estudo, foram considerados os números mais elevados encontrados tanto na Resex quanto na RDS.

<sup>15</sup> Plano de Gestão da Reserva de Desenvolvimento Sustentável de Uacari. Série Técnica Planos de Gestão, volumes I e II. Secretaria do Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Amazonas, 2010.



CAPA	1
FICHA TÉCNICA	2
APRESENTAÇÃO	6
INTRODUÇÃO	8
INTERCAMBIANDO	10
Transversalização do aprendizado	11

QUEM SÃO OS JOVENS PROTAGONISTAS DO MÉDIO JURUÁ?	12
CADERNO DO EDUCADOR JOVEM	19
Educação ambiental	19
O projeto político-pedagógico dos jovens protagonistas do médio Juruá	22
O caminho pedagógico	28
Unidades de Conservação	28
Biodiversidade do território das UCs do médio juruá	34

Fauna	36
Flora	38
Planos de gestão das UCs	40
CADERNO DE ATIVIDADES	46
Dinâmicas	46
Jogos pedagógicos	52
Músicas e paródias	56
Projetos para escolas	62

## FLORA

No que diz respeito às espécies vegetais, as duas reservas encontram-se numa das áreas mais conservadas da Amazônia Ocidental (Acre, Amazonas, Rondônia e Roraima), que representa mais de 25% do território nacional. Nas áreas da Resex e da RDS, aproximadamente 55% do território são ocupados por florestas de terra firme e 45% compostos por florestas alagáveis de várzea e igapó. Possui quatro fitofisionomias (tipos e formas de vegetação associadas às características ou florísticas particulares, encontradas em regiões específicas). No médio Juruá, todas são ombrófilas densas e abertas, diferenciadas entre si, de acordo com sua distribuição em terreno aluvial ou de terras baixas e pela presença constante ou não de palmeiras.

### FLORESTAS OMBRÓFILAS DENSAS

O termo ombrófila tem origem grega e significa “amigo da chuva”. Assim, as características desse tipo de floresta estão relacionadas aos fatores climáticos tropicais de elevada temperatura (médias de 25° C) e de alta precipitação bem distribuída durante o ano (0 a 60 dias secos). Comporta espécies arbóreas emergentes que variam entre 15 e 40 metros de altura.

### FLORESTAS OMBRÓFILAS ABERTAS

Esse tipo de vegetação é bem similar à densa, porém, apresenta, de modo geral, comunidades florestais com palmeiras e cipós. (Manual técnico da vegetação brasileira. Série manuais técnicos em geociências, número 1. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Rio de Janeiro, 1992).



De acordo com as pesquisas do plano de gestão da RDS de Uacari, 36 espécies arbóreas são aproveitadas pelos extrativistas, com destaque para o histórico de uso da seringueira. Porém, um fenômeno importante de ser observado é a transformação da geração de extrativistas da borracha para coletores de sementes de oleaginosas, como são os casos da andiroba, murumuru, copaíba e ucuúba, em decorrência da instalação da usina para extração de óleos na comunidade do Roque, nos limites da Resex do Médio Juruá. Como consequência, houve a valorização do recurso florestal pelos comunitários e valoração por empresas que comercializam a produção.

### ESPÉCIES VEGETAIS MAIS UTILIZADAS NO MÉDIO JURUÁ

Andiroba, murumuru, copaíba, ucuúba, seringa, bacuri de anta, bacuri liso, castanha de cotia, castanha do Brasil, cacau, souva, açaí, bacaba, buriti, cipós (titica, ambé, chato, timbó-açu, jurará e esperaí), patauá, ouricuri e virola. Além destas que geram frutos e sementes para produção de óleos e vinhos, existem espécies para fins madeiros.

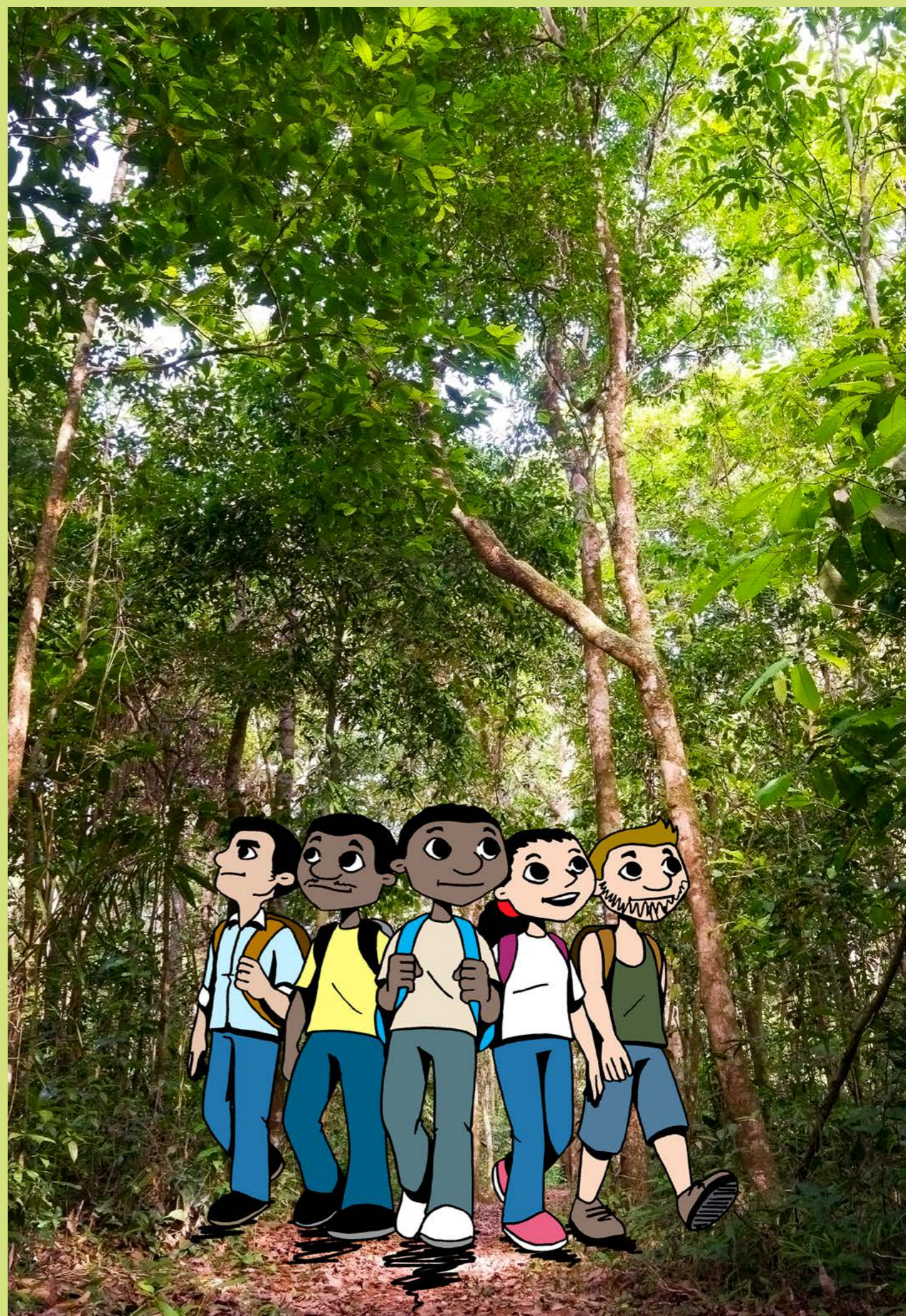


Foto de fundo: Banco de imagens: iStockphoto/edsongrandisoli

CAPA	1
FICHA TÉCNICA	2
APRESENTAÇÃO	6
INTRODUÇÃO	8
INTERCAMBIANDO	10
Transversalização do aprendizado	11

QUEM SÃO OS JOVENS PROTAGONISTAS DO MÉDIO JURUÁ?	12
CADERNO DO EDUCADOR JOVEM	19
Educação ambiental	19
O projeto político-pedagógico dos jovens protagonistas do médio Juruá	22
O caminho pedagógico	28
Unidades de Conservação	28
Biodiversidade do território das UCs do médio juruá	34

Fauna	36
Flora	38
Planos de gestão das UCs	40
CADERNO DE ATIVIDADES	46
Dinâmicas	46
Jogos pedagógicos	52
Músicas e paródias	56
Projetos para escolas	62

O convívio entre os comunitários e todos estes recursos florestais da região, demonstrados aqui, é organizado pelos documentos que definem, de maneira geral, as zonas de manejo, sendo distribuídas em: 1) zona de extrativismo, onde é possível extrair recursos florestais madeireiros e não-madeireiros; 2) zona de pesca, onde a atividade pesqueira é permitida considerando os ciclos ecológicos dos rios e de reprodução das espécies; 3) zona de uso comunitário, área reservada para habitações e estruturas de uso comum das comunidades; 4) zona de preservação, com objetivo permanente de preservação sem extração de recursos; e 5) zona de amortecimento, que se caracteriza pelas áreas do entorno, que para as reservas na Amazônia, devem considerar a distância de 10 km dos limites demarcados.

Nas zonas de uso comunitário é comum o cultivo de alimentos, com roçados e criação de animais para o sustento das famílias e incremento na renda. As principais espécies cultivadas em terra firme são: mandioca, ária, ananás, cará, taioba, cana-de-açúcar, banana, limão e caju. O destaque vai para a mandioca, que é a mais cultivada, pois a farinha é um dos principais produtos comercializados na região.

Já nas aéreas de várzea, as espécies mais plantadas são: jerimum, melancia, batata, milho, feijão e arroz. A criação de animais como galinha, pato, porco e gado incrementa a produção de alimentos pelos comunitários. Toda a produção alimentar, além de enriquecer o cardápio dos moradores, serve de moeda de troca no comércio local.

## PLANOS DE GESTÃO DAS UCS

Agora que foram apresentados, de maneira resumida, os principais fatores ambientais e sociais que contextualizam o território, vamos aos planos de utilização, relacionados ao uso público das UCS. Vale ressaltar que estes planos, tanto da Resex quanto da RDS, foram construídos de maneira participativa entre as equipes gestoras das reservas, os comunitários e as organizações parceiras na gestão ambiental compartilhada no território do médio Juruá.

### GESTÃO AMBIENTAL COMPARTILHADA

O modelo de gestão ambiental estipulado pela Lei 6.938/81 que discorre sobre a Política Nacional de Meio Ambiente, estimula a participação da sociedade civil, a cooperação e interação de organismos envolvidos com o controle e a promoção da melhoria ambiental. Suas principais funções são: implementar a Política Nacional de Meio Ambiente; estabelecer um conjunto articulado de órgãos, entidades, regras e práticas responsáveis para a proteção e melhoria da qualidade ambiental; e garantir a descentralização da gestão ambiental, através do compartilhamento entre os entes federados – União, estados e municípios. ([www.nuredam.com.br/.../mma/gestao\\_ambiental\\_compartilhada\\_MMA.pdf](http://www.nuredam.com.br/.../mma/gestao_ambiental_compartilhada_MMA.pdf))



Os planos de utilização consistem nas regras internas construídas, definidas e pactuadas pela população da unidade quanto às atividades tradicionalmente praticadas, ao manejo dos recursos naturais, ao uso e ocupação da área e à conservação da biodiversidade. Considerando-se a legislação vigente, o conteúdo dos documentos oficiais serve de base para que sejam firmados os termos de compromisso entre as comunidades beneficiárias da UC<sup>16,17</sup>

### ESTRATÉGIAS DE PLANEJAMENTO<sup>17</sup>

- Consolidar as reservas como unidades de conservação de uso sustentável no cenário local, regional e nacional
- Propiciar proteção e manutenção dos recursos naturais da unidade
- Desenvolver ações de pesquisa e conhecimento, de modo a realizar o manejo sustentável dos recursos naturais
- Melhorar a qualidade de vida e a geração de renda nas comunidades das reservas
- Exercer a representação política e institucional nas áreas protegidas na Amazônia
- Colaborar com os órgãos competentes na elaboração de políticas públicas relacionadas ao meio ambiente
- Estimular e promover a capacitação de recursos humanos

Por este caminho, então, os programas de uso público devem ter a capacidade de demonstrar as funções ambientais, sociais e econômicas, na RDS e na Resex. Sobre os objetivos dos jovens em apoiar na gestão das UCS e disseminar a importância delas para a população de Carauari, o foco recai sobre programas e subprogramas de turismo, educação e interpretação ambiental.

No plano de manejo da Resex do Médio Juruá existe o programa de turismo para a zona de amortecimento, ou seja, a área ao redor do território da UC. Dentro deste programa há o subprograma de manejo, que levanta a necessidade de serem realizadas atividades de esporte, cultura e lazer dentro e no entorno da reserva, além da promoção de atividades de educação ambiental. Assim, o grupo de jovens, após as viagens de intercâmbio oferecidas pelo projeto Intercambiando, foram contemplados pelo documento oficial da gestão, nas linhas que descrevem os objetivos e resultados esperados pela gestão da unidade.

<sup>16</sup> Plano de Gestão da Reserva de Desenvolvimento Sustentável de Uacari. Série Técnica Planos de Gestão, volumes I e II. Secretaria do Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Amazonas, 2010.

<sup>17</sup> Plano de Manejo Reserva Extrativista do Médio Juruá. Ministério do Meio Ambiente, Instituto Chico Mendes para a Conservação da Biodiversidade, Coordenação Geral de Gestão Socioambiental, 2011.

CAPA	1
FICHA TÉCNICA	2
APRESENTAÇÃO	6
INTRODUÇÃO	8
INTERCAMBIANDO	10
Transversalização do aprendizado	11

QUEM SÃO OS JOVENS PROTAGONISTAS DO MÉDIO JURUÁ?	12
CADERNO DO EDUCADOR JOVEM	19
Educação ambiental	19
O projeto político-pedagógico dos jovens protagonistas do médio Juruá	22
O caminho pedagógico	28
Unidades de Conservação	28
Biodiversidade do território das UCS do médio juruá	34

Fauna	36
Flora	38
Planos de gestão das UCS	40
CADERNO DE ATIVIDADES	46
Dinâmicas	46
Jogos pedagógicos	52
Músicas e paródias	56
Projetos para escolas	62

### SUBPROGRAMA DE MANEJO ESPORTE, CULTURA E LAZER - RESEX DO MÉDIO JURUÁ

#### Objetivo

Elaborar propostas e ações que envolvam o resgate cultural e o desenvolvimento de atividades de lazer e esporte nas comunidades e entorno.

#### Resultados esperados

- Calendário de eventos elaborado
- Mobilização dos jovens, atuação e participação ocorrendo
- Parceiros envolvidos e desenvolvendo atividades culturais e de lazer

Já na RDS de Uacari, nos programas de uso público, a inspiração dos jovens em participar ganha força no subprograma de interpretação e educação ambiental. É importante considerar que, no plano de gestão desta UC, a interpretação e a educação ambiental são entendidas como processos contínuos de formação e geração de informações para os moradores e sociedade sobre os temas relacionados à unidade. Neste sentido, as ações devem estar associadas ao ensino formal nas escolas mas, também, devem surgir na forma de cursos rápidos, campanhas de mobilização, palestras e seminários.

### SUBPROGRAMA DE MANEJO INTERPRETAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL - RDS DE UACARI

#### Objetivos

- Promover a educação ambiental formal e não-formal entre os moradores, com linguagens acessíveis, de forma a sanar as principais dúvidas sobre legislação ambiental e conservação da biodiversidade, unindo conhecimento tradicional e científico, alcançando crianças, jovens e adultos.
- Difundir, entre moradores da UC e entorno, equipe de gestão e visitantes da unidade, princípios e orientações para o uso dos recursos, convivência e definição dos limites e regras de uso de cada uma das zonas da UC.
- Tornar públicos os instrumentos de gestão da UC por diversos meios, utilizando materiais didáticos e de divulgação.



## EXPERIÊNCIAS DE TURISMO DE BASE COMUNITÁRIAS EM RESERVAS EXTRATIVISTAS NA AMAZÔNIA

### Fortalecendo o turismo de base comunitária na Resex do Rio Unini, Barcelos, Amazonas.

- O projeto busca preparar os moradores da Resex para a prestação de serviços turísticos dentro da Reserva e do Parque Nacional do Jaú. Os principais atrativos são a pesca esportiva e a navegação pelos rios e afluentes para avistar espécies da biodiversidade, em especial aves. A elaboração e a coordenação do projeto são da Fundação Vitória Amazônica. Contatos: (92) 3642-4559 – durigan@fva.org.br.

### Turismo de Base Comunitária no baixo Rio Negro: bases para o desenvolvimento socioambiental, Manaus e Novo Airão, Amazonas.

- Devido à proximidade com o arquipélago de Anavilhanas, que também é um parque nacional, são desenvolvidas atividades turísticas, como navegação em rios para visitas às ilhas, trilhas ecológicas e banho com botos-vermelhos, monitoradas por comunitários. Em meio às áreas protegidas que fazem o mosaico de unidades de conservação, encontra-se a RDS Municipal do Tupé. A coordenação deste projeto é realizada pelo Instituto de Pesquisa Ecológica Ipê. Contatos: (92) 3656-3442 – nailza@ipe.org.br.

### Cooperativa de Ecoturismo Comunitário de Curuçá, Pará.

- Curuçá é o município da Resex Mãe Grande de Curuçá. Dentre as atividades turísticas realizadas na localidade, destaca-se o conhecimento sobre a cultura e o estilo de vida dos comunitários. O visitante pode conhecer mangues, descobrindo os segredos da pesca artesanal, acompanhar coletas de mariscos e caranguejos e se hospedar em habitações caboclas. Ainda, pode conhecer como são produzidas as canoas de casquinho, desfrutando passeios neste tipo de embarcação, além de outras experiências sobre modos de vidas tradicionais. A coordenação é do Instituto Peabiru. Contatos: (91) 3222-6000 – peabiru@peabiru.org.br.

### Ecoturismo de Base Comunitária no Pólo-Tapajós, Santarém, Pará.

- Projeto com objetivo de aumentar a renda gerada e o número de comunidades participantes, ampliando e consolidando o programa de ecoturismo da região. As comunidades envolvidas estão inseridas na Resex Tapajós-Arapiuns. Os principais atrativos são trilhas interpretativas no meio da floresta, passeios pelos rios, igarapés e igapós para observação de fauna e flora amazônicas. A coordenação é do Projeto Saúde e Alegria, do Centro de Estudos Avançados de Promoção Social e Ambiental (CEAPS). Contatos: (93) 3067-8000 – psa@saudeealegria.org.br.

CAPA	1
FICHA TÉCNICA	2
APRESENTAÇÃO	6
INTRODUÇÃO	8
INTERCAMBIANDO	10
Transversalização do aprendizado	11

QUEM SÃO OS JOVENS PROTAGONISTAS DO MÉDIO JURUÁ?	12
CADERNO DO EDUCADOR JOVEM	19
Educação ambiental	19
O projeto político-pedagógico dos jovens protagonistas do médio Juruá	22
O caminho pedagógico	28
Unidades de Conservação	28
Biodiversidade do território das UCs do médio juruá	34

Fauna	36
Flora	38
Planos de gestão das UCs	40
CADERNO DE ATIVIDADES	46
Dinâmicas	46
Jogos pedagógicos	52
Músicas e paródias	56
Projetos para escolas	62

**Projeto VEM: Viagem Encontrando Marajó, Ilha de Marajó, Pará.**

- Promovido pela Associação de Mulheres da Praia do Pesqueiro. Além do fortalecimento comunitário, tem o objetivo de apresentar aos visitantes os cenários da maior ilha fluviomarina do mundo. Durante os dias, passeios pelas praias de areias brancas, passeios montados em búfalos ou embarcados em caiaque, e também, caminhadas noturnas. Tudo acontecendo nos limites da Resex Marinha de Soure. Contatos: (91) 3741-2220 – contato@turismoconsciente.com.br

**POTENCIAIS LIGADOS AO TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA NO MÉDIO JURUÁ**

Uma lista de potenciais atividades direcionadas ao turismo de base comunitária na região do Médio Juruá foi elaborada pelo GT Inovação para Conservação da Biodiversidade. Esse "cardápio" mescla os períodos de monitoramento de algumas espécies com possíveis atividades pedagógicas, como mini-cursos, oficinas e seminários, e aponta, ainda, alguns jovens capacitados a desenvolverem as atividades.

**Boas práticas do manejo do açaí**

- Palestras e aulas práticas
- Palestrantes: Vagner, Francisca e Reginaldo – técnicos de produção sustentável em UC
- Mês: Abril
- Lazer: competição subir no pé do açaí, futebol, cinema e desfiles
- Local: Núcleo Padre João Derickx

**Soltura de quelônios**

- Palestras e aulas práticas
- Palestrantes: Francisco (Bomba), Antônia Rosa, Rosângela, Josué e Liziene
- Mês: Novembro
- Lazer: Futebol, vôlei, concurso de dança, pintura e desenho; corrida de saco, cabo de guerra e pau de sebo
- Local: Manariã

**Histórico do médio Juruá, manejo do pirarucu e extrativismo**

- Palestras e aulas práticas
- Palestrantes: Rosângela, Maic, Vagner e Raimundo Nonato
- Mês: Setembro
- Lazer: rodas de conversas em torno da fogueira, com Seu Joaquim Cunha e José Simões, trekking e observação de pássaros e jacarés
- Local: São Raimundo

**Visita a cooperativa COODAEMJ - 'processamento de oleaginosas' (murumuru, andiroba e ucuúba)**

- Palestras e visita interna
- Palestrantes: Sebastião, Basto e José da Cruz (Zé do Bereta)
- Mês: Junho
- Lazer: Futebol, futsal, vôlei e queimada
- Local: Roque

**Histórico da Associação das Mulheres Agroextrativistas do Médio Juruá (ASMAMJ) – produção artesanal de sabonetes com oleaginosas regionais**

- Palestras e aulas práticas
- Palestrantes: MarceJane e Antônia – aula prática: Olivia, Maria Lucy, Marta etc.
- Mês: Agosto
- Lazer: torneio de futebol (premio: kits de sabonetes)
- Local: Nova Esperança

**Artesanato com Cipó e Tala: peneira de tala de Arumã, Paneiro Cipó Ambé, vassoura, cesto bolsa cipó titica – espécies extraídas de forma sustentável**

- Palestras e aulas práticas
- Palestrantes: Antonio (Aldeia indígena) e Ocimar (Novo Horizonte)
- Mês: fevereiro
- Lazer: Futebol, vôlei, canoagem, natação, arco e flecha

**Resgate Cultural: resgate da cultura do artesanato: Reaproveitamento de madeira morta e caída**

- Arte na madeira: gamelas, pilão, colher, remo, cabo de faca e pinturas da biodiversidade na madeira
- Palestras e aulas práticas
- Responsável: Pablo (Morada Nova) e Projeto Quem Ama Cuida
- Local: Núcleo Padre João Derickx



CAPA	1
FICHA TÉCNICA	2
APRESENTAÇÃO	6
INTRODUÇÃO	8
INTERCAMBIANDO	10
Transversalização do aprendizado	11

QUEM SÃO OS JOVENS PROTAGONISTAS DO MÉDIO JURUÁ?	12
CADERNO DO EDUCADOR JOVEM	19
Educação ambiental	19
O projeto político-pedagógico dos jovens protagonistas do médio Juruá	22
O caminho pedagógico	28
Unidades de Conservação	28
Biodiversidade do território das UCs do médio juruá	34

Fauna	36
Flora	38
Planos de gestão das UCs	40
<b>CADERNO DE ATIVIDADES</b>	<b>46</b>
Dinâmicas	46
Jogos pedagógicos	52
Músicas e paródias	56
Projetos para escolas	62

# CADERNO DE ATIVIDADES

## DINÂMICAS

### O LÍDER IDEAL

**MATERIAL:** 30 corações de papel, cada um com uma característica de um líder.

**DESENVOLVIMENTO:** O animador convida os presentes a formarem espontaneamente equipes. Para cada equipe (grupo), escolhe-se um líder.

A dinâmica consiste em descobrir o que melhor reflete as características de um líder ideal. Para isso, as equipes terão de enfrentar uma série de provas. Cada grupo será conduzido por seu líder. O líder do grupo que vencer primeiro recebe um coração com uma característica de um bom líder, por saber conduzir seu grupo.

O ANIMADOR DEVE PROPOR ÀS EQUIPES OS SEGUINTE DESAFIOS:

1. O líder do grupo que chegar primeiro junto ao animador com as listas de todos os integrantes ganhará um coração com uma qualidade.
2. O grupo deve representar uma cena de um líder autoritário.
3. O grupo deve criar, antes dos demais, um verso.
4. O grupo deve tentar fazer o público rir antes dos demais grupos.
5. O grupo deve conseguir representar, através de mímica, um animal para seus colegas adivinharem.
6. O grupo procura, no menor tempo possível, criar um SLOGAN PELA NATUREZA.
7. O grupo procura, no menor tempo possível, criar um SLOGAN PELA SAÚDE PÚBLICA.
8. O grupo deve representar uma cena de um bom líder em ação.
9. O grupo procura organizar um debate sobre o tema "Juventude".
10. O grupo deve representar uma cena que ilustre o problema da desigualdade social.
11. O grupo deve representar o "rosto" do mundo, (como está hoje) em forma de slogan.
12. O grupo procura, no menor tempo possível, fazer uma demonstração de solidariedade.
13. O grupo representa uma cena sobre o preconceito contra jovens.
14. O grupo busca cantar uma música e fazer todos os seus integrantes interagirem



CAPA	1
FICHA TÉCNICA	2
APRESENTAÇÃO	6
INTRODUÇÃO	8
INTERCAMBIANDO	10
Transversalização do aprendizado	11

QUEM SÃO OS JOVENS PROTAGONISTAS DO MÉDIO JURUÁ?	12
CADERNO DO EDUCADOR JOVEM	19
Educação ambiental	19
O projeto político-pedagógico dos jovens protagonistas do médio Juruá	22
O caminho pedagógico	28
Unidades de Conservação	28
Biodiversidade do território das UCs do médio juruá	34

Fauna	36
Flora	38
Planos de gestão das UCs	40
<b>CADERNO DE ATIVIDADES</b>	<b>46</b>
Dinâmicas	46
Jogos pedagógicos	52
Músicas e paródias	56
Projetos para escolas	62



### DINÂMICA DOS NÚMEROS

DESCRIÇÃO: Números de 1 a 10. Cada número será falado através de um movimento (memorize os números). Quem errar, sai do jogo.

1. Palma
2. Palma no alto
3. Bater na mão do colega
4. Duas batidas no abdômen
5. Pulinho
6. Ou, Ou
7. Hei, Hei
8. Xi, Xi
9. Hô, Hô
10. 4 batidas de palmas

### JOGO DA VELHA

PARTICIPANTES: Homens x mulheres

DESCRIÇÃO: Será feito um quadrado no chão a exemplo do Jogo da Velha. Homens e mulheres terão que ser espertos e ganhar o jogo.

### GIRAFAS E ELEFANTES

Cada grupo seleciona um trio entre seus integrantes

DESCRIÇÃO: Quando o animador falar “girafa”, o jogador que estiver no meio do trio erguerá o braço para cima e os outros dois do lado, abaixarão e colocarão a mão no joelho do jogador que está com a mão pra cima.

- Quando falar “elefante”, o jogador do meio do trio fará a tromba do elefante com as duas mãos, uma na frente da outra e as duas de lado fará as orelhas, o trio que errar, sai do jogo, até sobrar um vencedor.

### MEMORIZANDO O NOME DO NOSSO COLEGA

10 duplas ou mais

DESCRIÇÃO: As duplas trocarão de nome, o participante terá que memorizar bem o nome do parceiro (a). Serão colocadas as duplas, uma pessoa na frente da outra e uma dupla do lado da outra de forma que seja formado um corredor, para que o animador possa andar. O participante para o qual o animador apontar, terá que falar o nome da pessoa que é sua dupla. A dupla será eliminada quando um de seus componentes errar o nome do parceiro.

### CANDIDATURA

PARTICIPANTES: Grupo de 5 pessoas, caso haja mais de 10 participantes.

Tempo: 30 min.

DESCRIÇÃO: Cada grupo deve escolher um componente para se candidatar a um cargo eletivo, como o de presidente de uma associação. Cada integrante coloca no papel as virtudes que vê naquela pessoa indicada para o cargo e como deveria fazer a propaganda de sua candidatura.

O grupo coleta o que cada um escreveu sobre o candidato e elabora as estratégias para uma campanha eleitoral. Depois, o candidato diz como se sentiu e o grupo explica porque atribuiu determinadas virtudes e como se sentiram ao tentar eleger um líder representativo.

### A CORDA DA AMIZADE

Duplas

O Animador chamará uma dupla de cada vez.

Será entregue uma corda para cada dupla. Cada um dos participantes terá que se apresentar pro outro. Para cada informação dita, será dada uma volta com a corda no dedo do interlocutor, que tentará memorizar todas as informações dadas. Em seguida, ele(a) terá que repetir cada uma das informações. Se alguma informação for omitida ou passada de forma equivocada, a dupla é eliminada. O processo segue até sobrar uma dupla vencedora.

CAPA	1
FICHA TÉCNICA	2
APRESENTAÇÃO	6
INTRODUÇÃO	8
INTERCAMBIANDO	10
Transversalização do aprendizado	11

QUEM SÃO OS JOVENS PROTAGONISTAS DO MÉDIO JURUÁ?	12
CADERNO DO EDUCADOR JOVEM	19
Educação ambiental	19
O projeto político-pedagógico dos jovens protagonistas do médio Juruá	22
O caminho pedagógico	28
Unidades de Conservação	28
Biodiversidade do território das UCs do médio juruá	34

Fauna	36
Flora	38
Planos de gestão das UCs	40
CADERNO DE ATIVIDADES	46
Dinâmicas	46
Jogos pedagógicos	52
Músicas e paródias	56
Projetos para escolas	62

### PAPEL AMASSADO

Será entregue uma folha de papel em branco para cada participante. O animador pedirá que eles amassem a folha como foi entregue.

O objetivo é fazer os jovens falarem um pouco dos caminhos, atitudes e ações que podem prejudicar suas vidas e o mundo, que nunca mais voltará a ser como era antes.

O animador explicará, no final, que a folha pode corresponder a nós mesmos ou ao mundo.

### DEMONSTRAÇÃO DE AFETO

(Ex: ursinho de pelúcia)

Número indeterminado de participantes, dispostos em círculo.

Todos terão um objetivo: Um objeto passará em todo círculo, cada pessoa que pegá-lo terá que fazer um gesto de carinho no bichinho ou objeto qualquer.

O animador só poderá falar a finalidade daquilo no final, onde o que cada participante fará com quem estiver ao seu lado, aquilo que fez com o bichinho.

### JACARÉ

Um local espaçoso

Desenvolvimento: Os participantes deverão imaginar que estão em um barco e fora dele haverá um jacaré.

Quando o animador disser a frase: "Tô afundando", os jogadores terão que formar grupos com o número de pessoas que comporta cada bote salva vidas.

1 bote pega 10, outro pega 5, outro pega 4.

Quem ficar fora será devorado pelo jacaré.

O animador poderá mudar os números para dificultar a dinâmica e deixar alguém pra ser devorado.



### QUAL É A PALAVRA?

O animador dividirá a turma em dois grupos. Cada grupo terá que escolher uma palavra de acordo com a categoria que o animador definir (objetos, pessoas, etc...).

Se a palavra tiver quatro sílabas, quatro componentes do grupo irão à frente. Simultaneamente, cada um falará uma sílaba da palavra. O grupo adversário terá que adivinhar a palavra.

Cada resposta certa vale 10 pontos. Ganha o grupo que tiver mais pontos no final.

### JOÃO SOLTEIRO

Participantes em duplas

O animador escolherá uma pessoa para ser o João Solteiro. Ele dirá alguns movimentos que serão feitos por cada dupla. Quando ele disser "João Solteiro", todos terão que procurar outro par, quem ficar solteiro até três vezes, pagará uma prenda

CAPA	1
FICHA TÉCNICA	2
APRESENTAÇÃO	6
INTRODUÇÃO	8
INTERCAMBIANDO	10
Transversalização do aprendizado	11

QUEM SÃO OS JOVENS PROTAGONISTAS DO MÉDIO JURUÁ?	12
CADERNO DO EDUCADOR JOVEM	19
Educação ambiental	19
O projeto político-pedagógico dos jovens protagonistas do médio Juruá	22
O caminho pedagógico	28
Unidades de Conservação	28
Biodiversidade do território das UCs do médio juruá	34

Fauna	36
Flora	38
Planos de gestão das UCs	40
CADERNO DE ATIVIDADES	46
Dinâmicas	46
Jogos pedagógicos	52
Músicas e paródias	56
Projetos para escolas	62

## JOGOS PEDAGÓGICOS

### JOGOS DA ROLETA

12 pontos com diferentes espécies da fauna ou flora da nossa região, sendo eles:

1-Onça 2-Seringueira 3-Açaí 4-Pirarucu 5-Tartaruga 6-Cipó sara tudo 7-Jacaré 8-Pupunha 9-Andiroba 10-Tambaqui 11-Arara 12-Capim santo.

Tipo de informações:

1. Onça – Quais espécies de Onça existem na Amazônia?
2. Seringueira – Qual tipo de corte é mais apropriado a uma seringueira?
3. Açaí – Quanto tempo é necessário para que se possa colher o primeiro cacho de um açazeiro Etc... – Quais espécies de açaí existem na Amazônia?
4. Pirarucu – Quantos metros um pirarucu adulto pode atingir? – Qual a parte do corpo pela qual o Pirarucu amamenta os filhotes?
5. Tartaruga – Qual o limite de ovos uma tartaruga consegue botar? – Quais espécies desses quelônios existem em nossa região?
6. Cipó sara tudo – Para que tipo de doenças serve o cipó sara tudo existente em nossa região?
7. Jacaré – Quantos metros um jacaré pode atingir?
8. Andiroba – Que produtos podem ser feitos da massa do fruto da andiroba?
9. PuPunha – Quais espécies de pupunha conhecida na nossa região?
10. Tambaqui – Qual o fruto mais frequentemente usado como isca para se pegar o tambaqui?
11. Quais espécies de arara temos na nossa região? – Qual espécie se encontra em extinção?
12. Que doença arterial o capim santo serve como calmante? – Quais os produtos que podemos produzir dessa planta?

\*Jogador roda roleta, além dos nomes que vão compor o jogo a roleta pode parar em uma prenda para o jogador pagar e poderá parar em um item chamado “passou a vez”.

\*Se a roleta parar em uma espécie, o jogador terá que responder perguntas sobre ela.

\*Se errar, terá que fazer o desafio de imitar aquele animal (caso seja um animal) (seja andando enfim) ou produzir um verso, poesia ou música curto e rápido sobre as espécies.

\*Se acertar, além de ter a chance de continuar o jogo, poderá ganhar pontos que, no final, poderão lhe proporcionar um prêmio.

### JOGO DA MEMÓRIA

Utilizando espécies de fauna e flora da região, como:

1-Açaí 2-Ucuúba 3-Mandioca 4-Matrinchã 5-Buriti 6-Andiroba 7-Copaíba 8-Murumuru 9-Pirarucu 10-Tucunaré 11-Pirapitinga 12-Tambaqui 13-Batata 14-Cará da Terra 15-Melancia 16-Abacaba 17-Patauá.

Cada carta terá, também, uma pergunta sobre a espécie retratada, como:

1. Açaí – De que maneira podemos utilizar o açaí?
2. Ucuúba – Qual o período em que a ucuúba dá frutos?
3. Mandioca – Quais variedades de mandioca existem na nossa região?
4. Matinchã – Qual o período de desova do matrinchã?
5. Buriti – Quanto tempo é necessário para que se possa colher o primeiro cacho de buriti?
6. Andiroba – Pra que utilizamos a andiroba?
7. Copaiba – O que podemos fazer da árvore da copaíba?
8. Murumuru – Qual o animal se alimenta do murumuru?
9. Pirarucu – Por qual motivo surgiu o manejo do pirarucu?
10. Tucunaré – Quantas qualidades de tucunaré temos em nossa região?
11. Pirapitinga – Quanto tempo a pirapitinga precisa para a desova?
12. Tambaqui – Em qual o período é o defeso do tambaqui?
13. Batata – Qual solo é apropriado para plantar a batata?
14. Cará – Quais os tipos de cará existem em nossa região?
15. Melancia – Quanto tempo é necessário para que se possa colher a melancia?
16. Abacaba – Como é o processo de produção do vinho?
17. Patauá – Quantos tipos de patauá existem na nossa região?

COMO JOGAR

Os jogadores embaralham as fichas, será um contra um.

Primeiro o jogador terá que acertar os pares, após acertar terá que responder perguntas sobre aquela figura.

Se acertar a figura e se acertar as perguntas, continuará jogando mas, se acertar as figuras e não acertar as perguntas, devolve as figuras e passa a vez para o colega.

- O jogador que acertar três perguntas continua no jogo e o outro que não acertar sai e da a vez para o outro colega que está aguardando.

CAPA	1
FICHA TÉCNICA	2
APRESENTAÇÃO	6
INTRODUÇÃO	8
INTERCAMBIANDO	10
Transversalização do aprendizado	11

QUEM SÃO OS JOVENS PROTAGONISTAS DO MÉDIO JURUÁ?	12
CADERNO DO EDUCADOR JOVEM	19
Educação ambiental	19
O projeto político-pedagógico dos jovens protagonistas do médio Juruá	22
O caminho pedagógico	28
Unidades de Conservação	28
Biodiversidade do território das UCs do médio juruá	34

Fauna	36
Flora	38
Planos de gestão das UCs	40
CADERNO DE ATIVIDADES	46
Dinâmicas	46
Jogos pedagógicos	52
Músicas e paródias	56
Projetos para escolas	62

## QUEBRA CABEÇA ONDE ESTAMOS

### MATERIAIS:

- TNT
- Papel emborrachado
- Madeira (compensado)

-Esses materiais são para representar o rio, os lagos, igarapés, árvores e as casas de cada comunidade.

### COMO SE MONTA:

Passo 1 - Escolher três representantes de cada reserva.

Passo 2 – Colocar o quebra cabeça no chão e cada um coloca o desenho que representa sua reserva e a qual setor pertence.

Objetivo é: Estimular conhecimentos entre jovens crianças e adultos de onde se localiza nossa, cidade, comunidade, lagos e igarapés.

Quadro das comunidades



RDS DE UACARI	RESEX DO MÉDIO JURUÁ	ÁREA DE BAIXO
Xibauzinho	Tabuleiro	Ressaca
Vila Medeiros	Liberdade	Lago Serrado
Xibauá	Morada Nova	Vila Nova
Belo Monte	São Raimundo	Vista Alegre
Cachoeira	Nova União	Concordia
Toari	Pão	São João
Monte Carmelo	Deus é Pai	Bacaba
Boa Vista	São José	Lagos e igarapés
São Francisco	Imperatriz	
Sororoca	Maria Monteiro	
São José	Fortuna	
Coraçal	Roque	
Campina	Nova Esperança	
Pupunha	Novo Horizonte	
Simaumeira	Pupuai	
Morro Alto	Gumo do Facão	
Porto Said		
Maracajá		
Ouro Preto		
Santo Antônio		
Vila Ramalho		
Canta Galo		
Barreira do Ibó		
Idó		
Remanso		
Bauana		
Bom Jesus		

CAPA	1
FICHA TÉCNICA	2
APRESENTAÇÃO	6
INTRODUÇÃO	8
INTERCAMBIANDO	10
Transversalização do aprendizado	11

QUEM SÃO OS JOVENS PROTAGONISTAS DO MÉDIO JURUÁ?	12
CADERNO DO EDUCADOR JOVEM	19
Educação ambiental	19
O projeto político-pedagógico dos jovens protagonistas do médio Juruá	22
O caminho pedagógico	28
Unidades de Conservação	28
Biodiversidade do território das UCs do médio juruá	34

Fauna	36
Flora	38
Planos de gestão das UCs	40
<b>CADERNO DE ATIVIDADES</b>	<b>46</b>
Dinâmicas	46
Jogos pedagógicos	52
Músicas e paródias	56
Projetos para escolas	62

## MÚSICAS E PARÓDIAS

### Música: Homenagem ao Chico Mendes

Em desespero pelo grande assassinato mais uma vez se enlutou nosso Brasil, quando ocorria a notícia verdadeira, que alguém matara Chico Mendes em Xapuri. Até os grandes, repórter internacional, rádio e TV não pararam mais de anunciar, que o movimento organizado aqui na terra perdeu mais uma liderança sindical.

O Chico Mendes tombou por seus companheiros paralisando sua linda caminhada, ser direito de seguir sua carreira e acompanhar os romeiros pé na estrada. A minha prece eu te ofereço Chico Mendes por teu martírio derramado sem ter guerra, eu peço a DEUS o poderoso pai celeste, receba mais este herói de nossa terra.

E tanta fome, tanta dor, tanta agonia é tanto sangue derramado pelo chão, uns tão morrendo outros estão ameaçados e pra quem mata não existe punição.

Por isso mesmo te ofereço Chico Mendes, mais uma prece pelo seu trabalho. Honrado siga em paz, descanse com DEUS nas alturas morrer lutando esse nosso papel sagrado.

### Música: Passa fogo - Grupo de Jovens Juruá:

Passa fogo no meu braço agora (3x) Ô Senhor!

Passa fogo na minha perna agora (3x) Ô Senhor!

Passa fogo na minha cabeça agora (3x) Ô Senhor!

Passa fogo no meu coração agora (3x) Ô Senhor!

Eu disse: Braço, perna, cabeça e coração (3x) Ô Senhor!

### Música: O Chão Dá - Grupo de Jovens do Juruá

(Refrão) O Chão dá se a gente plantar, se a gente não plantar o chão não dá (2x).

Este meu chão não é o chão que a gente pisa é o chão que moraliza sem brigar, sem ambição, só ele tem uma cidade diferente é a capital da mente é o chão do coração.

A gente planta uma semente de alegria e no decorrer do dia já começa a germinar. A planta cresce e flores de felicidade dão em grande quantidade dá mais que peixe no mar.

Plantei amor num buraco bem profundo, dei amor pra todo mundo ainda tenho amor pra dar e ainda mais, plantei um pé de esperança que quando o vento balança, quase arranca do lugar.

### Música: Nosso Direito Vem! - Grupo de Jovens do Juruá

Nosso direito vem (2x) Se não vir nosso direito, o Brasil perde também!

Confiando em Cristo Rei que nasceu lá em Belém e morreu crucificado por que nos queria bem, confiando em seu amor se reclama até doutor. Mas nossos direitos vêm.

Quem negar nossos direitos será negado também. Já chega de mil promessas sem cumprir pra ninguém. Mas com os irmãos unidos o mundo muda, muda de sentido e nossos direitos vêm.

Tu sabes que a mente é justa. Vem toda de uma vez. Passa um visto em teus crimes. Qual eu não sei, mas tu pagarás dobrado. Não existe advogado que te defenda da lei.

Aqui termino pedindo ao nosso Pai soberano que fez o céu e a terra sem cometer um engano. Olha o teu Santo Universo, cheio de coração perverso que nega os direitos humanos.

### Musica: Eu Sou Feliz na Comunidade - Maria dos Santos

Eu sou feliz na comunidade, na comunidade eu sou feliz (2x).

O trabalhador unido, as coisas vão melhorar, lutar pelos seus direitos para a vida melhorar.

Tanta terra em poucas mãos, por isso não dá certo não, nós também queremos terra pra plantar milho e feijão.

O problema não é só terra, tem também preservação, nossos lagos tão sofrendo invasão.

A nossa comunidade se reúne todo dia, a nossa comunidade se transforma em alegria.

Nós pobres temos um plano e só queremos ganhar e defender nossos direitos para a vida melhorar.

### Música: Vamos preservar floresta - Desconhecido

Amo a minha floresta tenho que dela cuidar, se não preservarmos ela, ela vai se acabar é por isso que eu canto e digo a meu irmão, vale mais floresta em pé do que toda ela no chão.

Vamos cuidar, vamos preservar a nossa floresta, vamos proteger todos os animais que ainda restam. (Bis)

Se entro na mata eu encontro o quati, o porco do mato, a onça, o jabuti, se vou mais em frente, encontro o jacu e o kujubim, se vou para os lados encontro a garça e o maguari, se vou mais em frente encontro o bicho sucuri, por isso vamos preservar sempre, nunca devemos desistir.

CAPA	1
FICHA TÉCNICA	2
APRESENTAÇÃO	6
INTRODUÇÃO	8
INTERCAMBIANDO	10
Transversalização do aprendizado	11

QUEM SÃO OS JOVENS PROTAGONISTAS DO MÉDIO JURUÁ?	12
CADERNO DO EDUCADOR JOVEM	19
Educação ambiental	19
O projeto político-pedagógico dos jovens protagonistas do médio Juruá	22
O caminho pedagógico	28
Unidades de Conservação	28
Biodiversidade do território das UCs do médio juruá	34

Fauna	36
Flora	38
Planos de gestão das UCs	40
CADERNO DE ATIVIDADES	46
Dinâmicas	46
Jogos pedagógicos	52
Músicas e paródias	56
Projetos para escolas	62

### Música: Deixa-me ser jovem - José Luiz Rizzieri

Deixa-me ser jovem não me impeça de lutar, pois a vida me convida, uma missão realizar. (2x)

Deixa-me ser jovem, ser livre pra sonhar, não reprima não reprove meu jeito de amar.

Fazer também a história e não ser ignorado preservar os meus valores e não ser massificado.

Muitos jovens sem saber, esbanjam sua idade, alienados se entregaram aos dragões da sociedade.

### Musica Axé - Desconhecido

(Refrão) Irá chegar um novo dia, um novo céu, uma nova terra, um novo mar e nesse dia os oprimidos numa só voz a liberdade irão cantar.

Na nova terra o negro não vai ter corrente e nosso índio vai ser visto como gente, na nova terra o negro, índio e o mulato, o branco e todos vão comer no mesmo prato.

Na nova terra mulher terá direito, não sofrerá humilhação nem preconceito. Os seus direitos, todos vão valorizar, das decisões elas irão participar.

## PARÓDIAS

### Jovens Sociais - Grupo JLPC

Compositor original: Forró Perfeito

Nesse mundo tem de tudo, jovens que não têm estudo, jovens que não tem direito que não tem valor. Gente que não tem dinheiro não pode participar fica a olhar de fora não pode falar

Tudo pode acontecer se a gente no lutar, juventude reunida pro futuro melhorar.

Ser julgados não, excluído não, na sociedade vamos dar opinião. (Bis).

### Juventude Chegando

Compositor original: Forró Byte

Olha a juventude chegando aí de novo junto com o povo, junto com o povo.

Olha a juventude chegando aí com todas as comunidades e o intercâmbio evoluir. (2x)

A juventude toda participando, jovens protagonistas junto com intercambiando, para os jovens que ainda não estão conte, se liga no projeto que a moda é a gente.

Eu vou, eu vou, participar junto com outros jovens no projeto integrar.

Eu vou, eu vou, junto com você, cuidar desse projeto para nos fortalecer. Eu vou, eu vou...

### Jovens Progredindo - Grupo JLPC

Logo hoje que saímos mostramos nossa cara, pra fazer a mudança tão menos esperada, a nossa juventude resolveu sair de casa, toda produzida com força e com garra.

Com novo raciocínio falando pela frente dando a volta por cima mudando esse presente, não tá fazendo isso, apenas pra te provocar, a gente quis mudanças e por isso quer lutar.

Já veio nossos Projetos pra quebrar esse preconceito, aproveitando jovens lideranças com direito de se envolver em tudo e também falar, juntou RDS e Resex nesse meio, aí não deu outra mudança logo veio, quem não acreditava começou a falar:

Aí eu tô impressionado, vixe, como eu pensei errado. Nossa, pra quem achou que tava piorando, você não faz ideia do que os projetos tão mudando.

Aí meu Deus do céu, eu tô impressionado, vixe, como eu pensei errado. Nossa, pra quem achou que tava piorando, você não faz ideia do que os projetos tão mudando ô ô ô...

### Juventude - Grupo JLPC

Compositor original: Garoto do Swing

Pensava nossas reservas ter de tudo pra dar certo. Sempre apostei e convidei a juventude pra postar comigo. Sei que venci, vejo que o tempo tá passando e o jovem evoluindo, mas descobri que humanidade quer ter o futuro prometido.

(2x) Você também tem que participar, ser jovem também é ter compromisso, aqui no médio Juruá, jovens protagonistas podem estar surgindo.

Dói, dói, dói, saber que existem jovens que não querem ver a oportunidade pra poder crescer... dói, dói, dói.

Dói, dói, dói, se a humanidade não quiser mais apostar que a juventude quer o futuro melhor, vamos juntos lutar, vamos juntos vencer.

CAPA	1
FICHA TÉCNICA	2
APRESENTAÇÃO	6
INTRODUÇÃO	8
INTERCAMBIANDO	10
Transversalização do aprendizado	11

QUEM SÃO OS JOVENS PROTAGONISTAS DO MÉDIO JURUÁ?	12
CADERNO DO EDUCADOR JOVEM	19
Educação ambiental	19
O projeto político-pedagógico dos jovens protagonistas do médio Juruá	22
O caminho pedagógico	28
Unidades de Conservação	28
Biodiversidade do território das UCs do médio juruá	34

Fauna	36
Flora	38
Planos de gestão das UCs	40
CADERNO DE ATIVIDADES	46
Dinâmicas	46
Jogos pedagógicos	52
Músicas e paródias	56
Projetos para escolas	62

### Criado pra vencer - Grupo de Jovem JBC

O grupo de jovem foi criado pra vencer, criado pra vencer, crido pra vencer.

O grupo de jovem junto dá as mãos, junto dá as mãos pra lutar pelo povão. (Bis)

O grupo de jovem quer aparecer da oportunidade pra quem merecer, só precisamos de muito apoio pra mostrar pra esse mundo o que podemos oferecer. (Refrão)

Nós somos jovens e vamos lutar, porque nos queremos ver o Brasil melhorar, por isso agora nos vamos se unir, dar as mãos e se abraçar porque a luta vem aí.

### Voz Estranha - Maria Cunha

Compositor original: Michel Teló

Será que você já ouviu uma voz estranha que te fez chorar e sentir o seu coração? Tum, tum, tum, tum.

Será que procura saber de onde vem a voz que te faz chorar e sentir o seu coração? Tum, tum, tum, tum.

Não tenha medo, não tem segredo, essa voz é que te lembrará que existe vida em todos os caminhos, até onde você desmatar.

(Refrão)

A voz clamando por vida

A voz pedindo pra ficar

A voz te pedindo pra se salvar

Pare um pouco pra escutar meu amigo

Essa é a voz da natureza.

### Se o mundo soubesse - Grupo JLPC

Compositor original: Victor Santo

Preste atenção pare um pouco pra escutar que eu quero te falar, a juventude renasceu viajou no tempo, só pra te fazer entender que queremos nos envolver e o futuro acontecer...

Nós sonhamos que a humanidade dê forças pro jovem fluir...

Nós sonhamos que o destino abre porta pro sonho acontecer enfim...

Se o mundo soubesse o quanto esperamos a oportunidade existir, daria um jeito de termos direitos, em tudo nos envolver. (Bis)

Na verdade não seguiremos só buscando (...)

Mas na verdade seguiremos alcançando...



### Salvai Mãe Terra - Grupo JLPC

(Refrão)

Ave cheia de graça, ave cheia de amor (Salve o mãe natureza, nossa riqueza nos esplendor.)

Mãe dos passarinhos - Salvai

Mãe das formiguinhas - Salvai

Nossos amiguinhos - Salvai, salvai

A nossa floresta - Salvai

Animais que restam - Salvai

Aquele que preserva - Salvai, salvai

Onça e o jabuti - Salvai -

Macaco e maguari - Salvai

Arara e bem-te-vi - Salvai

Nossa seringueira - Salvai

Nossa andirobeira - Salvai

A copaibeira - Salvai, salvai.

CAPA	1
FICHA TÉCNICA	2
APRESENTAÇÃO	6
INTRODUÇÃO	8
INTERCAMBIANDO	10
Transversalização do aprendizado	11

QUEM SÃO OS JOVENS PROTAGONISTAS DO MÉDIO JURUÁ?	12
CADERNO DO EDUCADOR JOVEM	19
Educação ambiental	19
O projeto político-pedagógico dos jovens protagonistas do médio Juruá	22
O caminho pedagógico	28
Unidades de Conservação	28
Biodiversidade do território das UCs do médio juruá	34

Fauna	36
Flora	38
Planos de gestão das UCs	40
CADERNO DE ATIVIDADES	46
Dinâmicas	46
Jogos pedagógicos	52
Músicas e paródias	56
Projetos para escolas	62

## PROJETOS PARA ESCOLAS

Alguns membros do GT EA já haviam idealizado projetos para escolas. Basicamente, o objetivo era contribuir para a segurança alimentar de crianças e adolescentes, a partir de produção de horta orgânica, com ervas medicinais e produção sustentável de frango. Os dois projetos em anexo foram retirados dos trabalhos de conclusão de cursos técnicos e adaptados às realidades metodológicas do Intercambiando e foram escritos pelos próprios jovens.

### HORTA ORGÂNICA

**Objetivo:** atender à demanda por merenda escolar da região do médio Juruá.

**Materiais e métodos:** Guia Informativo: Cartilha contendo toda a cadeia produtiva local, dando a definição e as principais aplicações para os produtos que farão parte da horta. Haverá ainda, dicas de plantio, preparo, adubação, irrigação e colheita.

**Ciclos de ensino:** infantil, fundamental e médio

#### ERVAS MEDICINAIS: BENEFÍCIOS E CONTRAINDICAÇÕES.

**Capim Santo** - A planta possui diversos benefícios e propriedades, dentre os quais: analgésico, antibacteriano, antiespasmódico, antitérmico, depurativo, digestivo, diurético, estimulante lácteo, expectorante e sedativo. Também pode agir amenizando a presença de acne e sarna. E ainda pode repelir insetos e tratar de problemas como ansiedade e nervosismo.

**Agrião** - O agrião possui propriedades expectorante, adstringente, descongestionante, digestiva, fortificante, tônica, depurativa, cicatrizante, antitérmica, anti-ictérica, anti-inflamatória, estimulante, diurética e estimulante.

**Alecrim** - É indicada como estimulante digestivo e do apetite, contra a azia, no tratamento de problemas de respiração e debilidade cardíaca, no combate ao cansaço físico e mental, hemorroidas, além de agir como antiespasmódico, cicatrizante, antidispéptico e anti-inflamatório. É muito usado também para combater a febre e a febre tifoide e possui propriedades carminativas, emenagogas, desinfetantes e aromáticas. Age também como relaxante muscular, fortalecedor dos músculos do coração, na diminuição dos sintomas da TPM, no alívio dos sintomas de gripe, tratamento de bronquite, dores de garganta, alívio de aftas, gengivites, estomatites, tendinites, dores articulares e lesões musculares.

**Manjeriço ou Alfavaca** - O manjeriço é fonte de betacaroteno, cálcio, vitamina C, A e K, além de luteína, criptoxantina e xanthins.



Pode ser usado no combate ao câncer e ao envelhecimento precoce da pele, no tratamento de tosse, catarro, feridas, problemas no estômago, falta de apetite, gases, aftas, dores de garganta, rouquidão, amigdalite, náusea, verruga, prisão de ventre, cólica, ansiedade, insônia, enxaqueca e picadas de inseto.

Entre suas propriedades, estão antiespasmódico, digestivo, vermífugo, antibacteriano, adstringente, cicatrizante, anti-inflamatório, desinfetante, diurético e estimulante do fígado. Pode ser usado, ainda, no alívio de inflamações dos brônquios, vertigens, insônias derivadas de nervosismo e ansiedade, depressão e perda de memória.

Entre os efeitos colaterais encontramos reações alérgicas diagnosticadas em pessoas com predisposição para alergias. O consumo é contraindicado para mulheres gestantes, mulheres em fase de lactação e crianças com menos de 12 anos.

**Marcela** - Alivia stress e ansiedade, clareia fios de cabelo e reduz a calvície; ameniza cólicas intestinais, regula a desordem menstrual, trata diarreia, disenteria, azia e dores de estomago; controla contrações musculares bruscas, melhora a digestão, evita disfunções e perturbações gástricas; trata casos de epilepsia, cefalalgia, reumatismo e impotência; acaba com a retenção de líquidos, pode ser eficiente na lavagem de pés fétidos, ajuda a pele e cabelos a adquirirem mais saúde e pode ser usado para tratar resfriados.

CAPA	1
FICHA TÉCNICA	2
APRESENTAÇÃO	6
INTRODUÇÃO	8
INTERCAMBIANDO	10
Transversalização do aprendizado	11

QUEM SÃO OS JOVENS PROTAGONISTAS DO MÉDIO JURUÁ?	12
CADERNO DO EDUCADOR JOVEM	19
Educação ambiental	19
O projeto político-pedagógico dos jovens protagonistas do médio Juruá	22
O caminho pedagógico	28
Unidades de Conservação	28
Biodiversidade do território das UCs do médio juruá	34

Fauna	36
Flora	38
Planos de gestão das UCs	40
CADERNO DE ATIVIDADES	46
Dinâmicas	46
Jogos pedagógicos	52
Músicas e paródias	56
Projetos para escolas	62



Sugestões de vegetais para serem produzidos nas hortas

Verduras	Legumes	Raízes	Frutíferas
Couve	Tomate	Cará	Açaí
Cebolinha	Jerimum	Batata	Banana
Alface	Pepino	Macaxeira	Laranja
Chicória	Quiabo	Ariar	Caju
Cheiro Verde (Coentro)	Maxixe		Mamão
Pimentas			Graviola
Mostarda			Goiaba
Alfavaca			Manga
Repolho			Abacate
			Pupunha
			Abacaxi
			Jambo
			Cupuaçu

### DICAS DE COMO SE PREPARAR SUA HORTA ORGÂNICA

Compostagem (adubo orgânico):

**Materiais necessários:** Caroco de açaí, mucuná, decomposição da sumaúma-palheira, casca da mandioca, esterco de boi e de galinha.



Passo a passo para produção de composto orgânico.

1º Passo: Separe o material e transfira para as leiras os materiais.	2º Passo: após 15 dias do material na leira, corte e revire esses compostos orgânicos, deixando no mesmo local por mais 15 dias. Após os 30 dias concluídos, corte e revire novamente e coloque na segunda leira.	3º Passo: repita o processo na segunda leira. Após a conclusão da etapa na segunda leira, a compostagem estará pronta para ser usada na plantação.
---	--	---

### PLANTIO DA HORTA ORGÂNICA.

**Obs:** A planta da horta orgânica será preparada de acordo com a realidade de cada comunidade, podendo ser tanto em hortas como em canteiros.



CAPA	1
FICHA TÉCNICA	2
APRESENTAÇÃO	6
INTRODUÇÃO	8
INTERCAMBIANDO	10
Transversalização do aprendizado	11

QUEM SÃO OS JOVENS PROTAGONISTAS DO MÉDIO JURUÁ?	12
CADERNO DO EDUCADOR JOVEM	19
Educação ambiental	19
O projeto político-pedagógico dos jovens protagonistas do médio Juruá	22
O caminho pedagógico	28
Unidades de Conservação	28
Biodiversidade do território das UCs do médio juruá	34

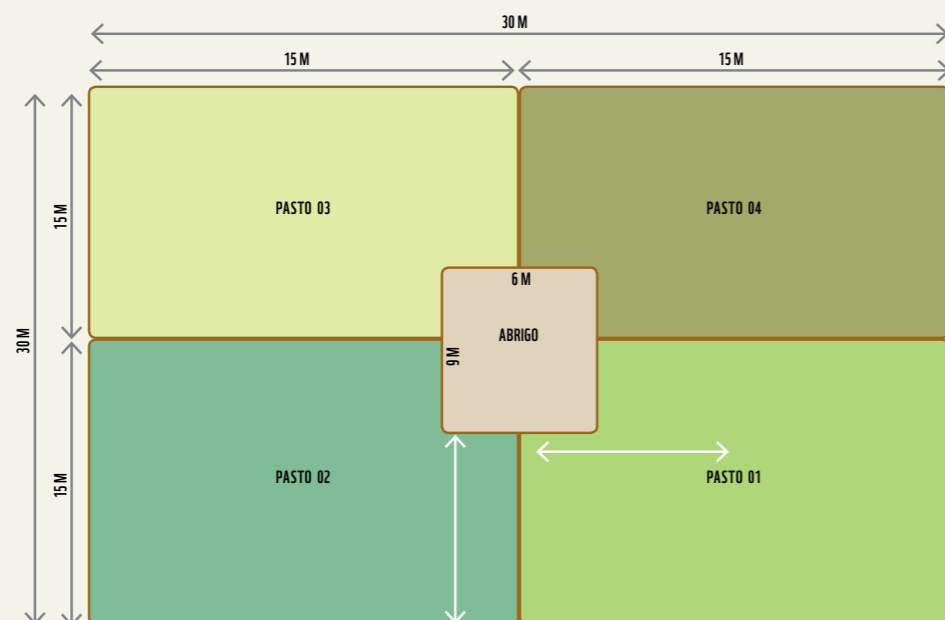
Fauna	36
Flora	38
Planos de gestão das UCs	40
CADERNO DE ATIVIDADES	46
Dinâmicas	46
Jogos pedagógicos	52
Músicas e paródias	56
Projetos para escolas	62

### CRIAÇÃO DE GALINHA CAIPIRA

Objetivo: suprir a necessidade das escolas no médio Juruá criando-se uma nova opção de alimentação escolar.

Ciclos de ensino: infantil, fundamental e médio

### MODELO DE PASTO PARA GALINHA CAIPIRA/SEMI-CONFINADA



### MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA CONSTRUÇÃO DO AVIÁRIO PARA GALINHA CAIPIRA/SEMI-CONFINADA

Item	Tipo de madeira
1	Barrote
2	Caibro peça
3	Esteio
4	Esteio para caixa d'água
5	Estirante
6	Linha
7	Linha para o assoalho
8	Mourões
9	Peça para pontalete central
10	Peça para pontalete laterais
11	Pernamaca para suporte da parede
12	Rifão para cerca
13	Tábua de assoalho
14	Tábua de parede frente do depósito
15	Tábua de parede laterais
16	Tábua de parede porta/ laterais depósito
17	Travessa

### MATERIAIS PARA A 1ª COMPRA DO AVIÁRIO PARA GALINHA CAIPIRA/SEMI-CONFINADA

Tipo de material
Adubo NPK saco de 50kg 10-10-10
Calcário dolomítico saco de 40kg
Corrente de 42 dentes STHIL Fina
Corrente de 42 dentes STHIL Grossa
Enxada
Gasolina pura
Lima chata 150x16x27 STHIL
Limatão Fina
Limatão Grossa
Óleo 2T
Sacos de 1kg para mudas
Sementes de abóbora
Sementes demaracujá amarelo
Sementes dede milho para plantio
Terçado

CAPA	1
FICHA TÉCNICA	2
APRESENTAÇÃO	6
INTRODUÇÃO	8
INTERCAMBIANDO	10
Transversalização do aprendizado	11

QUEM SÃO OS JOVENS PROTAGONISTAS DO MÉDIO JURUÁ?	12
CADERNO DO EDUCADOR JOVEM	19
Educação ambiental	19
O projeto político-pedagógico dos jovens protagonistas do médio Juruá	22
O caminho pedagógico	28
Unidades de Conservação	28
Biodiversidade do território das UCs do médio juruá	34

Fauna	36
Flora	38
Planos de gestão das UCs	40
CADERNO DE ATIVIDADES	46
Dinâmicas	46
Jogos pedagógicos	52
Músicas e paródias	56
Projetos para escolas	62

### MATERIAIS PARA A 2ª COMPRA DO AVIÁRIO PARA GALINHA CAIPIRA/SEMI-CONFINADA

Tipo de material
Arruela Lisa de Metal 3/8
Bucha de Vedação 1/2
Caixa de água 250 L
Caixa de Água 500 L
Calha de 10m para captar água
Carro de mão
Cola silicone para tubo pvc
Dobradiça 15 cm
Duratex liso 2,44 x 1,22 m / compensado
Fechadura para madeira
Ferrolho médio
Folha de alumínio 0,66
Joelho de 1/2
Joelho pvc 90° de 150 mm
Lona azul 2x8 M
Lona preta
Mangueira de jardim DE 30 M
Pá
Porca de ferro 3/8
Prego de 1 x 10 "
Prego De 2 x 10 Polegadas
Prego de 2 1/2 x 10 polegadas
Prego de 3 x 10 - 18 x 33
Prego telheiro 2 1/2 x 10
Pulverizador manual costal de 20 l
Tê de 1/2 com saída para torneira
Tê de 1/2 simples
Tê pvc de 100mm
Tela pinteiro 1m de altura de 01polegada
Tela pinteiro fio 22 com 1"x1,5m altura
Tinner lata de 1 litro
Tinta óleo 18l branca
Tinta óleo verde floresta 3,8litros
Torneira de 1/2
Tubo de 1/2
Tubo de esgoto 150mm pvc 6 m
Vara rosqueável 3/8

### MATERIAIS DA 3ª COMPRA PARA O AVIÁRIO PARA GALINHA CAIPIRA/SEMI-CONFINADA

Tipo de material
Pintos paraíso pedrês caixa com 100
Pistola para aplicar medicamentos (coriza)
Ração CI
Ração CII
Ração CII
Terramicina
Vacina para bouba suave
Vacina para coriza
Vacina para gombouro (bouba aviária)
Vacina para newcastle
Vacinapara bronquite (bioral)
Vida good (vida)

## BIBLIOGRAFIA

- Da Silva, R. (2015). Projeto Jovens Protagonistas na Reserva Extrativista Médio Juruá
- Freire, P. (1998). Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática da autonomia. *Tio de*.
- Gardner, H. (1995). *Inteligências múltiplas*. Porto Alegre: Artes Médicas.
- Leff, E. (2003). Coord. A complexidade ambiental.
- Rodrigues, L.S. (2015). Relatório final do projeto de capacitação de jovens lideranças da Resex do Médio Juruá / AM

CAPA	1
FICHA TÉCNICA	2
APRESENTAÇÃO	6
INTRODUÇÃO	8
INTERCAMBIANDO	10
Transversalização do aprendizado	11

QUEM SÃO OS JOVENS PROTAGONISTAS DO MÉDIO JURUÁ?	12
CADERNO DO EDUCADOR JOVEM	19
Educação ambiental	19
O projeto político-pedagógico dos jovens protagonistas do médio Juruá	22
O caminho pedagógico	28
Unidades de Conservação	28
Biodiversidade do território das UCs do médio juruá	34

Fauna	36
Flora	38
Planos de gestão das UCs	40
CADERNO DE ATIVIDADES	46
Dinâmicas	46
Jogos pedagógicos	52
Músicas e paródias	56
Projetos para escolas	62